ANNO L. NUMERO 239 — TERÇA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Mechaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro presidente do conselho de compras do arsenal de guerra. — Tendo approvado as propostas que vieram annexas ao seu officio de 20 do corrente, e foram acceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra em sessão do dia anterior, para fornecimento de diversos objectos áquelle e outros estabelecimentos militares, transmitti nesta data as ditas propostas ao director interino do mesmo arsenal afim de mandar lavrar os respectivos termos de contracto; o que declaro a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao conselho de compras de marinha. — Ficam approvadas as compras que em sessão de 11 do corrente promoveu o conselho de marinha, de differentes objectos mencionados no seu officio de 13 deste mez, os quaes são precisos para provimento do respectivo almoxarifado.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. pôr em liberdade o menor Valentim Pacheco dos Santos, que lhe foi mandado apresentar pelo Dr. chefe de policia em 27 do corrente com destino á companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a comprar no mercado 18 lençóes de ferro de 2,03 de comprimento, 0,76 de largura e 0,006 de grossura, afim de serem applicados á factura de duas boias que tem de ser collocadas aquem a alem da arco central da ponte Sete de Setembro. Fica assim respondido o seu officio de hontem datado, sob n. 36.

— Ao mesmo. Pode V. S. comprar no mercado, como propõe em seu officio de 28 do corrente, sob n. 34, 200 liames para tres lanchas que se estão construindo para o Rio Grande do Norte, Ceará e Alagôas, assim como 12 curvas de diversas aberturas para uma barca de conducção d'agua, tambem em construcção, e 40 liames para rodas de escaleres e coraes.

2ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Affonso José de Oliveira Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

Officios :

— Ao Exm. director geral da secretaria do ministerio da justiça. — Não se achando referendado o decreto junto, seguramente por engano, o devolvo a V. Exc. afim de que seja assignado. Aproveito o ensejo para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú. — No caso de voluntariamente quererem prestar-se os guardas de algum dos batalhões sob seu commando superior, pode V. S. expedir suas ordens afim de que no dia 4 de junho proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, se apresente na igreja matriz de S. Pedro Martyr dessa cidade uma guarda de honra que acompanhe a procissão de *Corpus Christi*.

— Ao commandante do corpo de policia. — Afim de que Vmc. faça juntar a fé de officio do soldado da 2ª companhia desse corpo Rufino Alves da Silva, incluso devolvo-lhe o processo instaurado contra o mesmo.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens afim de que seja reforçado com 5 praças do corpo sob seu commando o destacamento existente na villa de Panellas.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar a quem mostrar-se convenientemente autorisado a importancia constante do incluso pret em duplicata, proveniente dos vencimentos de 3 praças da guarda nacional que a 21 de abril findo seguiram do Brejo para esta capital conduzindo recrutas.

— Ao mesmo. — Tendo por despacho desta data abonado as faltas dadas de 4 a 15 do corrente pelo promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar no mercado, attenta a urgencia que ha em serem obtidos de prompto, 200 liames para 3 lanchas que se estão construindo com destino as provincias do Rio Grande do Norte, Ceará e Alagôas, assim como 12 curvas de diversas aberturas para uma barca de conducção d'agua, tambem em construcção, e de 40 liames para rodas de escaleres e coraes; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Tendo autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar directamente no mercado, attentos os motivos expostos em seu officio de hontem datado, 18 lençoes de ferro de 2,03 de comprimento, 0,74 de largura e 0,006 de grossura, para serem empregados na factura de duas boias que tem de ser collocados aquem e alem do arco central da ponte de Sete de Setembro, afim de servirem de balisamento ás alvarengas que tiverem de atravessar a dita ponte; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Autorisando nesta data o director interino do arsenal de guerra a mandar lavrar os respectivos contractos, de conformidade com os propostas acceitas pelo conselho de compras do mesmo arsenal, acerca dos quaes informou V. S. em officio de hontem datado, sob n. 643 serie G, para o fornecimento de diversos objectos áquelle e outros estabelecimentos militares; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Tendo, de acordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 637 serie G, approvado a compra que em sessão de 11 do corrente promoveu o conselho de compras de marinha, de differentes objectos para provimento do respectivo almoxarifado; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, conforme o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 19 do corrente, sob n. 10, que transmitto-lhe por copia, cabe ao inspector da thesouraria de fazenda a imposição da multa de que trata o art. 40 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de acordo com a informação de V. S., de 27 do corrente, sob n. 697, relevado Manoel Henrique Pereira da multa que lhe foi imposta pelo collector do Brejo, por não ter apresentado no prazo legal á matricula as duas ingenuas Antonia e Joaquina, filhas legitimas de sua escrava Ursulina e do liberto Joaquim; assim lh'o communico para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Tendo esta presidencia de remetter trimensalmente ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, conforme o aviso circular de 19 do corrente, sob n. 9, informação minuciosa sobre concessão ou venda de terras publicas, especificando o nome dos compradores, situação e extensão das terras concedidas ou vendidas, preço da acquisição e quaesquer outros requisitos que devem ser mencionados, providencie V. S. para que na mesma conformidade me seja enviada a dita informação para ter o referido destino.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em officio de 18 do corrente, deixou de assumir o exercicio de seu cargo, finda a licença que gozava, em consequencia de continuarem seus incommodos de saúde.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que em 26 do corrente entrou no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Goianna Lydio Marianno de Albuquerque, como participou o respectivo juiz de direito interino em officio da mesma data.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Providencie Vmc. no sentido de ser paga a Joaquim Ferreira Alves a quantia de 30$, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente de 3 mezes de aluguel da casa que na freguezia do Poço da Panella serve de quartel do respectivo destacamento, a contar de 15 de fevereiro a 15 do corrente.

— Ao mesmo. — De acordo com a sua informação de 28 do corrente, sob n. 235, autoriso Vmc. a mandar pagar ao capitão do corpo de policia Miguel da Fonceca Soares e Silva a quantia de 54$000, despendida com o expediente da 1ª e 8ª companhias do mesmo corpo, de outubro do anno passado a 18 de março ultimo, como se vê da conta junta.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc., em vista de sua informação de 24 de março ultimo, sob n. 142, a mandar entregar, mediante previa fiança, ao Rvd. vigario da freguezia de Serinhãem, Genuino Gomes Pereira, a importancia do beneficio da 5ª parte da loteria n. 88, concedida a favor das obras daquella freguezia.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a quem se mostrar convenientemente habilitado a importancia constante do incluso pret em duplicata, proveniente dos vencimentos de quatro praças da guarda nacional que a 21 de abril findo seguiram do Brejo para esta capital escoltando criminosos.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. para os devidos fins copia do termo de alteração e modificações feitas nas obras do edificio do matadouro publico desta cidade, conforme o § 2º do art. 1º do respectivo contracto.

4ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 3 de junho proximo a presente sessão da assembléa legislativa provincial.

Officios :

— Ao Dr. director geral da instrucção publica. — Tendo deferido o requerimento do professor removido para a cadeira da Lapa de Itambé, Francisco da Silva Miranda, sobre que informou Vmc. em officio de 26 do corrente, n. 159, assim lh'o communico, para que mande inspeccionar o referido paofessor pelos Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e José Zacharias de Carvalho, a quem nesta data se officia; devendo trazer ao conhecimento desta presidencia o resultado da inspecção.

— Ao provedor da santa casa de misericordia. — Pode Vmc. entregar á professora de Santo Amaro de Serinhãem, Marianna Lins de Albuquerque, sua irmã Adelina Lins de Albuquerque, educanda do collegio das orphãs, conforme resolveu a junta administrativa dessa santa casa, para o fim e nas condições em que requereu a respectiva professora: ficando assim respondido o officio dessa provedoria, de 29 do corrente, sob n. 919.

— Ao mesmo. — Na conformidade de sua informação de 29 do corrente, sob n. 918, autoriso o a entregar a Henriqueta Carolina Alves Vianna, segundo requereu, seu filho de nome Manoel Amancio, educando do collegio dos orphãos.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. inscrever, para serem admittidos no collegio dos orphãos quando houver opportunidade, os menores Manoel e Hermogenes, netos de Joanna Nepomucena Soares da Motta, cujo requerimento nesta data deferi em vista de sua informação de 29 do corrente, sob n. 916. Acompanham as certidões de idade dos referidos menores.

— Ao Dr. Augusto Carneire Monteiro da Silva Santos. — Tendo o professor removido para a cadeira da Lapa de Itambé, Francisco da Silva Miranda requerido uma inspecção medica, segundo faculta a lei, nomeei V. S. e o Dr. José Zacharias de Carvalho para procederem-no, servindo se de endereçarem o resultado á directoria da instrucção publica. — Igual ao Dr. José Zacharias de Carvalho.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Em resposta do officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 158, relativamente a 30 gaiolas para a plantação das palmeiras no Campo das Princezas, declaro-lhe que a respectiva despeza deve correr pela verba — jardim do Campo das Princezas; — aproveitando-se para factura das ditas gaiolas as taboas que foram tiradas do deposito d'agua de palacio.

— Ao mesmo. — Conformando-me com as razões constantes do officio dessa repartição, de 28 do corrente, sob n. 157, com referencia á ponte que deve ser construida em substituição á de Afogados, autoriso Vmc. a mandar orçar e tirar a planta de uma ponte de madeira, de acordo com o seu parecer, não só para os Afogados, como para Una, cujo contracto para uma ponte foi rescindido.

— Ao Rvd. Fr. Fidelisde Maria Fognano, director da colonia Isabel. — Remetto para a bibliotheca dessa colonia um exemplar impresso do *Diccionario de Botanica Brasileiro*, encadernado em um volume.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido em que solicitou V. S. em seu officio n. 666, de hontem datado.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n 671, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de ser paga a Joaquim Ferreira Alves a quantia de 30$, proveniente de 3 mezes de aluguel da casa que na freguezia do Poço da Panella serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 15 de fevereiro a 15 deste mez.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Goianna. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando ter nomeado na mesma data Lydio Marianno de Albuquerque para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, communicando ter effectuado a prisão do réo Florencio Ignacio de Souza Branco, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

— Ao Sr. Lydio Marianno de Albuquerque, promotor publico interino da comarca de Goianna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

— Ao Sr. Domiciano Martins Leite, 1º supplente do juiz municipal do termo de Cimbres. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo.

— Ao Sr. Manoel de Souza Martins, 1º supplente do juiz municipal do termo do Triumpho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando ter funccionado durante o prazo da lei o conselho municipal de recurso de qualificação de votantes dessa parochia.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 27 do corrente declarou o bacharel João Baptista Gitirana haver deixado nessa data o exercicio do cargo de fiscal interino da collectoria provincial do municipio de Palmares, por ter sido nomeado promotor publico da comarca da Boa-Vista.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por acto desta data foi prorogada a presente sessão da assembléa legislativa provincial até o dia 5 de junho proximo.

4.ª secção.

Officio :

— 1º secretario da assembléa provincial. — N. 119. — De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os devidos fins, copia do acto desta data, prorogando a presente sessão da assembléa legislativa provincial até o dia 5 de junho proximo.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Providencie V Exc. afim de que hoje ás 4 horas da tarde sejam feitas as honras militares devidas ao finado desembargador, commendador da imperial ordem da Rosa, Manoel José da Silva Neiva, no cemiterio publico, onde se acham os restos mortaes.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para deferir o supplicante, se não houver inconveniente.

Adriana Felicia Maciel. — Requeira a supplicante opportunamente o provimento por contrato.

Francisco Xavier Alves dos Santos Lima. — Indeferido.

Conselheiro Francisco de Paula Baptista. — Aguarde o supplicante o necessario credito, que nesta data solicitou-se do Exm. ministro do imperio.

Idalina Cordeiro da Silva. — Ao juiz de direito da comarca de Cimbres para remetter as informações e documentos requeridos.

Lourença Maria. — Indeferido.

—

Repartição da policia.

1.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1874.

N. 1286. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 17 do corrente, á minha ordem, Francelino Gomes da Luz, de quem tratei na parte diaria de 16 do corrente, vindo de Limoeiro como desertor e criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Correia da Rocha, preso em flagrante, por crime de ferimentos leves, á disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Firmino Antonio de Souza e Manoel Theodoro da Rocha, por offensas á moral publica; José, escravo de Manoel Gomes de Barros e Silva, a requerimento do procurador do senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Cordolino Miguel da Cunha, Francisco das Chagas Pereira, José Quirino de Souza, Benedicto, escravo de Domingos Nunes Ferreira, e Antonio Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Domingos José Leocadio, de quem tratei na parte diaria de 17 do corrente, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

No dia 18, á ordem do subdelegado do Recife, James Tramman, Frank Paulia e George Macheley, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Graciliano das Chagas, Damião José Caetano, José Rufino de Oliveira e Elias do Carmo, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Vital, escravo de João Francisco Paredes Porto, a requerimento do senhor.

A' ordem do da Capunga, Serafim, escravo de Antonio José Pereira Bastos, por desordem.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

REVOLUÇÃO ARGENTINA.

Montevidéo 17 de outubro. — Os chefes dos insurgentes generaes Arredondo, Rivas, e Borges reuniram-se ao general Mitre, e vão marchar contra a cidade de Buenos-Ayres. Alguns navios da marinha do governo argentino passaram-se para os insurgentes. O general Sarmiento acha-se commandando as forças do governo que defendem a capital. O Sr. Diego Alvear é indicado como ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao governo da Inglaterra e tambem em Roma. O governo de Buenos Ayres acaba de requisitar ao de Montevidéo que prohiba a exportação de armamento e munições, bem como o alistamento de gente na Republica Oriental.

NOTICIAS MARITIMAS.

Liverpool 17. — Chegou aqui o paquete inglez, da linha do Pacifico, *BRITANNIA*, procedente do Brasil.

Rio de Janeiro 19. — Chegaram aqui os vapores inglezes *PTOLEMY* e *ARGENTINA*, e o paquete americano *ONTARIO*.

Bahia 19. — Chegou, procedente do Rio de Janeiro, o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET*.

COMMERCIAES.

Londres 17. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 98; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café firme; o carregamento do *GIZELLA* foi vendido a 77/6 por cwt. O mercado de assucar vai melhorando; o mascavado bom de Pernambuco a 8 a 22/3.

New-York 17. — Cambio sobre Londres 4 85. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 3/8 CENTS por libra; elevam-se a vinte e dous mil fardos as chegadas de hoje aos portos americanos.

Liverpool 17. — Mercado de algodão desanimado; venderam-se hoje dez mil fardos, sendo sete centos e cincoenta procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 8 d., e o de Santos a 7 7/8 d. por libra. O mercado de assucar vai melhorando.

Antuerpia 17. — Os preços do mercado de café continuam a manter-se.

Hamburgo 17. — Mercado de café desanimado, e as transacções são limitadissimas.

Havre 17. O mercado de café está quieto, e os preços sem alteração; o bom ordinario do Rio de 94 a 95 francos. Algodão ordinario de Sorocaba de 91 a 92 francos.

Marselha 17. — Assucar de Pernambuco n. 20 a 36 francos.

Rio de Janeiro 19. Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Bahia 19. — Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

—

(AGENCIA AMERICANA.)

Bahia 19 ás 7 h. da manhã. — Chegou do Rio de Janeiro o vapor portuguez *ALMEIDA GARRET*.

Rio 19 á 1 h. da tarde. — Chegou o paquete americano *ONTARIO*, procedente de New York e mais portos da sua escala.

Bahia 19 ás 3 h. da tarde. — Mercado inalterado.

Buenos-Ayres 17. — O general Mitre assumio o commando em chefe do exercito insurgente e acha-se ás portas da capital. Reina a maior anciedade, esperando-se a cada momento ouvir-se o signal do ataque. Quem vencerá? Ha muito receio de que a tropa, que ainda se conserva fiel ao governo, assim como a esquadra se passe para o outro lado. Se assim succeder, a victoria será facil para os insurgentes; se, porem, ella se conservar leal ao governo, a luta deve ser renhidissima e ninguem pode affirmar qual dos lados sahirá vencedor. Ao deixar o poder, o presidente Sarmiento publicou um decreto, foi o ultimo, mandando riscar do quadro militar a todos os officiaes e generaes insurgidos, e ao mesmo tempo sujeitando-os a conselho de guerra. N'uma mensagem que o novo presidente, Dr. Avellaneda, acaba de enviar ao congresso, propõe que o ex-presidente Sarmiento seja elevado ao grão de general dos exercitos da republica, assim como que o ministro residente no Paraguay, o Sr. Dr. Alvear, seja removido no mesmo caracter para a Italia. O commercio está totalmente estagnado. O governo dirigio ao de Montevidéo uma intimação para que este conserve, na luta travada, a mais absoluta imparcialidade, e corre que o Sr. Tejedor vai até a vizinha capital em missão especial.

Montevidéo 17. — Os insurgentes argentinos compraram aqui mais um vapor, muito armamento e alguns canhões e minições em abundancia. Xarque: Sahiram para o Brasil diversos carregamentos montando a 40,100 quintaes e para Havana 6,500 quintaes. O que existe em deposito e tá sendo vendido a 48 reales. Estão carregando 84,500 quintaes para o Brasil e 56,800 para Havana.

Rio 19 ás 4 h. da tarde. — Mercado inalterado. Amanhã sahirão para os portos do norte os paquetes brasileiros *CEARA'* e inglezes *ACONCAGUA* e *ORENOQUE*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem á 1 hora da tarde fundeou em nosso porto o vapor inglez *Alice*, trazendo jornaes de Lisboa até 3 do corrente.

Dos numeros do *Jornal do Commercio* extrahimos os seguintes telegrammas :

« Francfort, 29. Tomam-se precauções relativamente aos 40 principaes membros da união dos trabalhadores. Foram apprehendidos papeis importantes. »

« Copenhague, 29. Prepara-se um grande meeting em Fredericstadt para protestar contra as repetidas expulsões de dinamarquezes de Schleswig. »

« Berlim, 29. Prepara-se a formação de um novo exercito de reserva, no qual serão incluidos os individuos não comprehendidos no exercito activo. »

« Madrid, 1, ás 12 horas e 20 minutos da manhã. Layard, representante da Inglaterra, chegará hoje, e julga-se que será recebido segunda-feira. Annuncia-se que Zorrilla não tomará parte activa na politica, e muito menos occupará posto importante no partido. O governo parece disposto a satisfazer em metalico 25 milhões do leilão de coupons, que será hoje. »

« Paris, 29 de setembro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. O principe das Asturias partirá para Londres segunda-feira, afim de terminar os seus estudos militares. O duque de Tetuan, ministro em Bruxellas, é esperado em Paris para conferenciar com Armijo. Thiers chegou a Turin. O novo discurso de Thiers no Meio-dia conclue pela necessidade de organisar a republica, em consequencia da impossibilidade de restabelecer a monarchia. O ministro do interior partio para Nice, para averiguar os manejos separatistas. Positivamente, a carta do czar não manifesta adhesão aos carlistas, nem anima o pretendente. »

« Paris, 30 de setembro, ás 4 horas da tarde. O conselho reunido sob a presidencia de Mac-Mahon, decidio que o ministro das justiças represente amanhã o governo na commissão permanente. Os republicanos interpellaram ácerca da fallada ingerencia de um ministro na eleição do Maine e Loire. Canovas del Castillo foi recebido por Decazes. »

« Madrid, 1, ás 6 horas e 5 minutos da tarde. Chegaram hoje procedentes de Santander, os representantes de França e Inglaterra. Está livre de perigo a duqueza de Aosta. »

« Madrid, 2, á 1 hora e 53 minutos da manhã. A *Tertulia Progressista* recebeu communicação do capitão general não permittindo reuniões para tratar de assumptos politicos. »

« Londres, 1, ás 5 horas e 40 minutos da tarde. O *Times* diz que a receita deste anno não cobre a despeza feita pelo governo inglez. O emprestimo hungaro abre a 6 e fecha no dia 8. »

« Porto, 2, ás 12 horas e 12 minutos da tarde. Apezar do vapor *Camilla* estar encalhado na barra, entrou hoje o vapor inglez *Nora* vindo de Londres. Não foi pilotado e entrou contra vontade dos pilotos. Falleceu o commerciante Domingos de Almeida Soares. »

« Madrid, 2, ás 2 horas e 4 minutos da tarde. A *Iberia* mostra-se despeitada com o resultado do leilão de hontem dos 25 milhões em effectivo, que apenas produzio 23 milhões nominaes, quando na bolsa se negoceiam os coupons com 50 0/0 de prejuizo. »

« Madrid, 2, ás 11 horas e 45 minutos da tarde. Amanhã tem lugar a recepção official do ministro da França. Falla-se de um centro director intransigente determinando-se até certos nomes. Os carlistas queimaram uma estação e destruiram uma ponte no caminho de ferro de Aragão a Valença. Chegou esta manhã o general Pavia. »

« Paris, 26 de setembro. Os periodicos occupam-se todos da questão dinamarqueza, e como sempre da questão hespanhola.

« E' raro o dia em que os periodicos realistas não annunciam uma victoria carlista.

« Hontem diziam que Moriones fora batido com 10,000 homens que commandava, por 2 batalhões carlistas, que os exercitos do pretendente tinham passado o Ebro e se dispunham a marchar sobre Madrid.

« Succede, porém, que sempre que a agencia legitimista *Neraïraïf* dá estas noticias de effeito, os jornaes serios as desmentem com firmeza, sem medo de se enganarem.

« Esta agencia é a mesma que annunciou a tomada de Bilbáo pelos carlistas, a rendição de Pamplona, a tomada Puigcerda, o levantamento em massa dos exercitos republicanos em favor de D. Carlos e mil outros *canards*.

« O que é muito serio é certo projecto que se attribue ao chanceller allemão, projecto que tem encontrado sympathias mesma em parte da imprensa parisiense.

« Segundo correspondentes que se dizem bem informados, o Sr. de Bismark resolveu apoiar a candidatura do principe das Asturias ao throno de Hespanha, governando durante a sua menoridade um conselho de regencia, do qual será presidente o general Serrano. Diz-se mesmo que a recente viagem de D. Affonso a Berlim se relaciona com este projecto.

« Duvida da veracidade da noticia; sem embargo a *Liberté*, geralmente bem informada dá-a como certa.

« A questão dinamarqueza parece complicar-se cada vez mais.

« Depois da guerra de 1865, e em virtude do tratado de Praga, a Prussia obrigou-se a restituir a Dinamarca a parte norte de Schleswig. Diversos protestos tem porém retardado o cumprimento desta promessa, e agora parece que o gabinete de Berlim resolveu não attender ás reclamações de Copenhague, allegando que os povos de Schleswig preferem ser allemães a ser dinamarquezes. E' em harmonia com esta resolução que teem sido expulsos do Schleswig muitos patriotas dinamarquezes.

« Em Schleswig, estando reprovado por subditos allemães, verificar-se-ha um plebiscito, que será necessariamente favoravel a annexação; dando-se como no pacto apparencias de legalidade.

« Parece, não obstante, que o Sr. de Bismark soffreu já um cheque; segundo consta o projecto primitivo do chanceller allemão era annexar toda a Dinamarca á confederação germanica, chegando mesmo a dirigir propostas neste sentido ao governo dinamarquez; mas este não contente em repellir as propostas, informou dellas a Russia, que dizem lhe prometteu apoio e protecção em caso de necessidade.

« E' mesmo a este pacto que se attribue o resfriamento de relações que se diz existir entre o governo do imperador Guilherme e o do czar moscovita.

« Alguns orgãos jornalisticos de S. Petersburgo, dos mais importantes, tem dado a entender que a recusa da Russia em se associar á Allemanha na questão de reconhecimento de Hespanha, foi uma demonstração do czar contra os projectos annexionistas de Berlim.

« A França assiste ha dias a um espectaculo de veras edificante. E' a luta entre os bonapartistas liberaes e os bonapartistas cesarianos. A scena passa-se na Corsega, a proposito da eleição de um membro do conselho geral de Ajaccio.

« A' candidatura do principe Jeronymo Napoleão chefe dos moderados, oppõem os partidarios do ex-imperador e do ex-principe imperial Carlos Napoleão, não poupando meio algum para o fazer triumphar.

« O principe imperial, o Sr. Rouher, e os principaes chefes do partido napoleonico, teem dirigido proclamações aos povos.

« *Le Pays*, *L'Ordre*, e outros periodicos favoraveis á candidatura do principe Jeronymo publicam violentos artigos contra os seus adversarios, os correligionarios e chefes que o patrocinam.

« Torna-se tanto mais edificante esta polemica, que todos os factos, publicos e particulares, que podem prejudicar qualquer dos dous rivaes, teem sido trazidos pelo seu adversario para os dominios da publicidade.

« O escrutinio dirá a 4 de outubro o que preferem os corsos: se o regimen dictatorial, se o imperio liberal. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Exposição de Philadelphia. — A's 7 horas da noite de 16 do corrente teve lugar a 6ª sessão ordinaria da commissão incumbida do agenciamento de productos e especimens da industria nacional nesta provincia para a proxima vindoura exposição de Philadelphia, a que deve preceder uma exposição nacional em setembro de 1875, e exposições nas diversas provincias do imperio em abril desse mesmo anno.

Estiveram presentes á sessão os membros da commissão Dr. Portella, Dr. Rufino de Almeida, Dr. Manoel de Barros, Carlos Muhlert e Felippe de Figueirôa.

Approvada a acta da sessão de 9 e lido um officio da presidencia solvendo uma duvida da commissão, proseguio esta em seus trabalhos, e deliberou :

Que se continuasse á organisação das listas de commissões para agenciarem productos e especimens da industria nacional nos diversos municipios da provincia ;

Que se publicassem pela imprensa e fossem impressas em avulsos as instrucções de 10 de junho de 1872, mandadas vigorar para a exposição de 1875 ;

Que se imprimisse circulares para serem dirigidas aos agricultores, artistas e industriaes, solicitando-lhes o concurso para a exposição ;

Que se dirigisse circulares especiaes ás redacções dos jornaes, municipalidades, sociedades scientificas, artisticas, industriaes e commerciaes da provincia, e bem a-sim a todos os expositores da ultima exposição, solicitando-lhes que auxiliem, tanto quanto a cada um couber, a festa do trabalho nacional, no proximo vindouro anno ;

Que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, solicitando-lhe que expeça ordens afim de que os estabelecimentos publicos, taes como o presidio de Fernando, os arsenaes de guerra e marinha, casa de expostos, colonia orphanologica, etc., etc., concorram á mesma exposição ;

E finalmente: que se respondesse aos officios de commissão superior da côrte e do Exm. presidente da provincia, todos lidos na sessão anterior, assegurando lhes que a commissão provincial envidará todos os seus esforços no intuito de fazer com que a proxima vindoura exposição seja concorrida por grande copia de productos e por muitos expositores, e bem a-sim satisfará aos desejos da commissão superior no tocante á remessa da sacca de algodão e das informações sobre esse producto agricola, e as recommendações do governo quanto ás epochas da abertura da exposição e da remessa dos productos, como foi prescripto no aviso circular do ministerio da agricultura de 18 de setembro do corrente anno, sob n. 22.

Jury do Recife. — Compareceram hontem 19 Srs. juizes de facto, o que deu lugar a que, sendo dispensados 4, fossem sorteados mais os seguintes :

Recife.

Francisco Ferreira Baltar Junior.

Santo Antonio.

Dr. Modesto do Rego Baptista.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
José Eleuterio de Azevedo.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
José Joaquim da Costa Leite.
Frederico Augusto Cesar Burlamaque.

Boa-Vista.

Vicente Teixeira Bacellar.
Antonio José da Silva Guimarães.
Bemvindo Moutinho.
Antonio Cardoso Vieira.
Carlos João de Souza Corrêa.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
José de Barros Corrêa Sette.
Dr. Ernesto de Aquino Fanceca.
João Baptista Cesar.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Dr. José Jacintho Borges Diniz.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Dr. José Lomelino de Vasconcellos Drummond.

S. José.

José Francisco dos Santos Miranda.
Thomaz de Figueiredo.
João José de Carvalho.

Graça.

Augusto José Gonçalves Lessa.
Affonso Peixoto da Silveira.

Poço.

Christiano de Gusmão Lobo.
Antonio da Rocha Accioli Lins.

A' quem for seu senhor. — Acha-se recolhido á casa de detenção, por disturbios, um individuo de côr preta, que diz chamar-se Antonio, de altura regular, olhos grandes e injectados de sangue, muito pouca barba, e com um dos dedos da mão direita cortado, o qual se suspeita ser escravo e andar fugido. Quem se julgar com direito a elle queira reclama-lo na secretaria da policia, mediante documentos comprobatorios de seu legitimo dominio

Arsenal de marinha. — Acaba de ser dispensado, a seu pedido, do cargo de inspector do arsenal de marinha desta provincia, o nosso amigo Sr. capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, em consequencia de haver obtido passagem para a 2ª classe, conforme solicitou.

E' de nosso dever consignar algumas linhas em relação a esse facto, aliás sensivel ao serviço publico, pelo vacuo que deixa naquella repartição tão dedicado quanto zeloso chefe.

Está felizmente no animo de todos os bons e valiosos serviços prestados pelo Sr. capitão de fragata Stepple, no exercicio do importante e espinhoso cargo, que ora deixa definitivamente.

E' isso uma verdade tanto mais saliente, quanto o attestam os innumeros beneficios prestados ao estabelecimento durante sua administração.

No espaço de cerca de tres annos, que o Sr. capitão de fragata Stepple alli permaneceu, reinou sempre a melhor harmonia entre todos, a par da mais severa disciplina.

Tivemos disso uma prova na manifestação publica toda espontanea, dada pelos seus empregados, quando ultimamente deixou o exercicio e entrou no gozo de licença que lhe foi concedida pelo governo.

Obras importantes foram iniciadas, e levadas economicamente a effeito pelo Sr. inspector Stepple, e entre ellas nota-se o confortavel hospital alli estabelecido, quarteis vastos, casa de moradia, etc., etc.

Ainda mais: Em poucos dias vamos gozar de um melhoramento importantissimo iniciado na commissão do Sr. capitão de fragata Stepple, e vem a ser os serviços de uma barca d'agua, apropriada ao abastecimento desse elemento a qualquer navio, tendo sido por elle assentada a respectiva quilha, prestando assim um valioso serviço ao commercio desta importante praça.

Além de outras construcções podemos mencionar ainda a de uma excellente lancha a vapor, destinada á provincia do Maranhão, sendo para lastimar, se não fôr ella concluida quanto antes.

Fazemos votos para que o arsenal de marinha continue a manter-se na altura em que foi collocado pelo muito digno Sr. capitão de fragata Stepple, cujo zelo e dedicação ao serviço publico não são desconhecidos, quer na marinha brasileira, na qual tem honrosas tradicções, quer no paiz.

Presidente do Ceará. — Seguio á bordo do *Paraná* o Exm. Sr. Dr. Heraclito Graça, presidente nomeado para a provincia do Ceará. Fez-lhe as honras militares, no embarque, uma força do 2º batalhão de infantaria de linha.

Instituto Medico Pernambucano. — No dia 14 do corrente o instituto fez a sua sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. Cosme, e com a presença dos Srs. socios Drs. Santos Mello, Brito, Seve, Malaquias, Adrião, Beltrão, Cysneiro, Estevão Cavalcante, Santa Rosa, Ermirio Coutinho, Ramos, e Chacon.

Leu se a acta da sessão antecedente, e fôra approvada. O expediente constou de um officio do Sr. Dr. Curio.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Drs. Pitanga, Seve, e Ramos, para em commissão receberem os convidados no dia da installação solemne do instituto.

Em seguida passou-se á ordem do dia, e entrou

em discussão o regimento interno, o qual, depois de approvados alguns artigos, ficou adiado pela hora.

Entrou em discussão a observação clinica do Sr. Dr. Estevão.

O mesmo Sr. Dr. Estevão, usando da palavra que lhe fôra concedida, sustentou o diagnostico de *febre perniciosa*, consignado na referida observação, e sustentado pela commissão medica, que sobre ella deu o seu parecer ; – impugnou o diagnostico de *erysipela* emittido pelo Sr. Dr. João Raymundo, por não ter havido inflammação dos *ganglios* lymphaticos da região *inguino crural*, como elle affirmára e que não constava da mesma observação.

Respondendo ao Sr. Dr. Ramos, disse que o parecer da commissão tinha sido de febre *perniciosa lavrada*, como se vê do seu relatorio, e não *ganglionar* como elle affirmára ; que nunca aquelle engorgitamento ganglionar, como está descripto, poderia ter por origem a *inflammação do penis* e de sua *mucosa* ou a ferida produzida pela *operação*, por ir de encontro aos principios de anatomia d'aquella região, e que portanto não se pode attribuir á lesão do *apparelho genito urinario*.

E terminou dizendo que reconhecia que o seu trabalho era imperfeito, mas que se elle o lêsse com mais attenção veria que não é tão deficiente como asseverara, e que apezar de tudo dava-se por satisfeito em tel-o apresentado á apreciação do instituto, não só porque elle motivou uma prolongada discussão, mas tambem porque as suas lacunas serão evitadas para o futuro em identicos trabalhos.

O Sr. Dr. Ramos pedio a palavra e disse que se mantinha firme em sua opinião : e que acerca do doente, de que é assumpto a observação que se discute ; só se podia asseverar que fallecêra de uma *febre perniciosa* ; mas que o complemento do diagnostico da commissão era infundado, por ser deficiente a historia, e a autopsia ainda mais, por quanto em um caso tão importante nada se mencionára a respeito dos apparelhos, genito-urinario, pulmonar e circulatorio, o que era uma immensa falta.

Não havendo mais quem pedisse a palavra sobre a observação, o Sr. presidente consultou ao instituto se a julgava sufficientemente discutida, e sendo respondido pela affirmativa, submetteu á votação o parecer da commissão, o qual fôra approvado.

E estando a hora já bastante adiantada, levantou-se a sessão, e deu-se para ordem do dia : 1ª leitura e discussão do relatorio que será lido pela commissão de redacção no dia da installação solemne do instituto ; 2ª discussão do regimento interno.

Medico distincto. — Seguio hontem para o Pará, a bordo do vapor *Paraná*, o illustrado medico Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, que, moço ainda tem já segura reputação de distincto operador em alta cirurgia.

Certos de que, onde quer que chegue, plena justiça se fará ao elevado merecimento de S. S., fazemos votos para que bons ventos o conduzam a seu destino.

Companhia brasileira. — Os vapores desta companhia *Cervantes* e *Ceará* são esperados este a 27 do corrente dos portos do sul do imperio, e aquelle a 25 dos do norte.

Dinheiro. — O vapor *Paraná* levou de nossa praça para :

Parahyba	20:000$000
Natal	5:000$000
Pará	2:100$000

Diario de Pernambuco. — A commissão de exposição nesta provincia, compra o n. 157 do *Diario de Pernambuco*, de 12 de julho de 1872. A' rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Questão penitenciaria. Sob essa denominação publicamos no presente numero, na secção de *Publicações a pedido*, um artigo da redacção do *Globo*, jornal do Rio de Janeiro, acerca do relatorio ultimamente dado á estampa neste *Diario* pelo nosso amigo e distincto comprovinciano Dr. Rufino Augusto de Almeida, em resposta a diversos quesitos formulados pelo governo imperial sobre o systema penitenciario. Recommendamos a leitura desse artigo.

O Sr. Dr. Gusmão Lobo. — Em carta particular, pede-nos este amigo, e antigo collaborador, que, em quanto não se dirige á cada uma das pessoas que lhe enviaram desta provincia condolencias pela perda de sua cara mãi, rendamos em seu nome um publico testemunho de gratidão a seus comprovincianos que se associaram á sua immensa dôr.

Satisfazendo tão nobre desejo, cumpre-nos accrescentar que, se tão grande perda podesse encontrar consolação, tê-la-hia achado o nosso amigo nas numerosas provas de pezar que daqui lhe foram endereçadas.

Condecoração portugueza. — Acaba de ser agraciado, pelo governo portuguez, com a commenda de Christo o distincto medico Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, em attenção aos relevantes serviços prestados no hospital portuguez nesta provincia.

La Saison. — Acabam os Srs. Lombaerts & Filho, livreiros á rua dos Ourives n. 7, a enviar para esta provincia o n. 17 do jornal de modas *La Saison*, que se publica em Paris nos dias 1 e 16 de cada mez. Ao presente numero veem annexo um lindo e interessante figurino colorido, e uma grande folha com bordados, moldes e outros trabalhos de agulha. Esse jornal é o unico que traz addicionado uma folha, escripta em portuguez, com a descripção das ultimas modas e dos desenhos e gravuras que contém. Continúa a assignar-se em todas as livrarias a 14$000 por anno para as provincias.

Mephistopheles. — Recebemos pelo vapor *Paraná* os ns. 10 a 15 desse apreciavel jornal illustrado que se publica no Rio de Janeiro, e que sem duvida é o que marcha na vanguarda do progresso, em meio do grande numero do genero — jornaes criticos illustrados. As gravuras que traz são muito perfeitas e chistosas, e o texto é escripto por pennas illustradas e de pronunciado gosto humoristico.

Camara dos deputados. — Recebemos do Rio de Janeiro dous folhetos contendo os discursos pronunciados, na camara temporaria, pelos Srs. deputados desembargador Tristão de Alencar Araripe e Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha, este por occasião da reforma eleitoral, e aquelle em defeza do parecer da commissão especial nomeada para examinar a denuncia apresentada contra tres ministros de estado. Agradecemos as offertas.

Buique. — Escrevem-nos dessa localidade, em data de 3 do corrente, o seguinte :

« Teve lugar no dia 21 da mez findo, a abertura da 3ª sessão ordinaria do jury desta comarca sob a presidencia do novo juiz de direito, Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, ha pouco mais de um mez aqui chegado para onde veio, removido de uma das comarcas da provincia da Parahyba.

« Correram os trabalhos dessa sessão com toda a ordem e regularidade, sendo por demais extensos, pois somente hontem foram encerrados, em consequencia do grande serviço que havia, sendo julgados 13 processos, contendo 16 réos, 14 presos e dous afiançados, entre os quaes 5 a novo julgamento que não se tinham dado á falta de juiz que os presidisse ; dando em resultado 5 condemnações, e 11 absolvições ; entre estas uma pelo voto de — Minerva em terceiro julgamento por crime de homicidio, influindo sem duvida, no espirito dos que concorreram para o empate, a circumstancia de achar-se preso o réo ha quasi 8 annos, durante os quaes correram os tramittes das anteriores decisões. Mais duas absolvições foram proferidas em dous julgamentos, motivando, segundo nos parece, essa indulgencia, tambem o tempo de prisão dos réos, que de alguma maneira já tinham expiado sua culpabilidade, e os demais em crimes de pouca monta, os quaes somente o reconhecido zelo e actividade na pratica dos meios legaes, e coercitivos de repressão e punição desenvolvidos pelos Drs. juiz municipal e promotor publico fizeram arrastar os indiciados á barra do tribunal, a responder perante seus pares ; tendo assim tanto uns como outros cumprido com os seus deveres.

« Já se vê, pois, que o jury desta comarca ainda esta vez comprehendeu sua nobre e elevada missão ; prouvera a Deus que os das mais comarcas do alto sertão se compenetrassem da necessidade da punição dos crimes e a comprehendesse em ordem a não se endeosar a impunidade, que tem sido a causa motora da multiplicidade de horrorosos attentados, á sombra de mal entendida protecção dos mandões d'aldeia, que tem dado em resultado o incremento que ha tido o numero de malfeitores e assassinos, fraccionando-se em quadrilha de ladrões que os infestam, e cruzam as estradas á espera da — bolsa ou vida — dos viandantes, e ás vezes dos fazendeiros, sem que uns e outros possam tomar-lhes contas ; porque vão-lhe á casa tomar lhe satisfação de tamanha ousadia, como succedia com o grupo dos celebres — Manoel Xico e irmão, — que para os fazendeiros era peior do que quanta secca, tingui, carrapatos e morrinha haviam, causando-nos em suas excursões bem bons sustos e terror aos pacificos habitantes desta comarca e visinhas ; desapparecendo felizmente [illegible] das autoridades dessas comarcas, perecendo alguns dellas os taes chefes em acto de resistencia no districto de Moxotó, da de Pesqueira, e os demais comparsas se espalharam em vista da tenacidade da perseguição legal.

« Sirva isto de exemplo aos protectores do crime e aos incautos que sem motivos confessaveis se desregram da senda do justo e honesto.

« Cabe congratularmo-nos pelo facto de acharem-se todas as autoridades desta comarca na effectividade dos respectivos exercicios ; facto este que é a primeira vez que se consigna depois da sua elevação á esta categoria, ha cinco annos ; pois sempre tem estado em interinidades, sempre prejudiciaes ao serviço publico e ao direito das partes, sem que desta consignação haja o menor vislumbre de offensa ás susceptibilidades dos legitimos substitutos que teem estado em exercicio ; ao contrario rendendo uma homenagem á justiça, o fazemos ao caracter honesto, boas intenções e intelligencia do commendador Manoel Camello Pessoa Cavalcante, e major Francisco Vaz Cavalcante, que alternadamente por espaço de dous annos teem exercido as funcções de juiz municipal, sempre com acerto, justiça preferido d suas decisões, e assim conduzindo bem esse ramo de serviço a suas guardas ; sendo certo que nesta terra se aprecia os bons caracteres em qualquer politica que militem, e á sombra desta salutar influencia, se acha o Dr. juiz municipal Luiz de Gusmão, e agora o novo Dr. juiz de direito Veiga Pessoa, ha pouco aqui chegado entre nós, o qual tem grangeado a estima de todos pela sua affabilidade e fino trato que tem dispensado a todos que o frequenta, sobremaneira na ultima sessão do jury que presidio e nos actos de justiça que tem publicado, resultando disto, que gregos e troyanos estamos com elle muito satisfeitos.

« São dignos de uma honrosa menção os trabalhos que tem feito o incançavel missionario capuchinho Fr. Estevão Maria de Hungria, na freguesia da Pedra, desta comarca, pois que missionando alli, teve de deitar abaixo a pequena capella que servia de matriz, e a está reconstruindo em largas proporções pelo novo systema de arcadas, coadjuvado em geral pelos seus habitantes, que não tem poupado esforços até o sacrificio, já com dinheiro aquelles que o podem e já com o seu trabalho, admirando-nos em extremo, por occasião de alli irmos, o importante serviço que se ha conseguido no curto espaço de mez e meio (!) visto achar-se toda a madeira e materiaes necessarios, e até com sobra ao complemento da obra, sendo conduzidos todos em hombros dos romeiros, por exemplo, linhas de 55 a 60 palmos, tiradas em corregos, que somente o dedicado sentimento de devoção á excelsa immaculada N. S. da Conceição, padroeira daquella frequezia, os animava nesse grandioso e difficil empenho ; achando-se já a obra em estado de receber a coberta, principalmente a capella-mor.

« Assevera o mesmo Rvm. missionario que até o fim de novembro estará prompta a matriz em preto, deixando á solicitude e dedicação dos devotos a conclusão.

« E pois, é força confessar que o Rvd. Fr. Estevão, tem sido como todos de sua ordem, encançaveis lidadores da propagação da fé, nesta terra, verdadeiro sustentaculo da religião da cruz, sem que em todo esse empenho se prevaleçam de sentimentos inconfessaveis para abusar do espirito incauto dos fieis, como muitos de nosso clero tem abusado, o que prevalecendo-se da predica se descariam do verdadeiro trilho da cura e saúde d'alma. E prouvera a Deus que viesse elle para essa villa despender os seus dedicados esforços em favor dos reparos de que urge a capella mor da respectiva matriz, que se espera desabe todos os invernos, em consequencia de uma grande fenda que a separa do corpo da igreja, e no entretanto, nenhuma providencia se ha tomado por se achar, sem duvida, o espirito religioso por aqui muito abatido ; pois nem o preceito divino de missa conventual temos a esta parte cumprido ha tres mezes ; porque o Rvd. vigario encommendado tem andado em desobriga e nem outro padre ha que elle podesse deixar fazendo suas vezes.

« Deu-se ao amanhecer de ante-hontem, no lugar — Santa Clara, — em distancia de 6 leguas desta villa, uma desagradavel occurrencia, que poderia ser de graves consequencias, e nos referiram da maneira seguinte :

« Indo o 3.º supplente em exercicio de subdelegado de policia desta villa, Rodolpho Rolemberg de Albuquerque, acompanhado de uns 25 a 30 policiaes, tomar umas armas de um inspector de quarteirão da visinhança de sua residencia, que nesse mesmo dia o havia demittido, succedeu que nas explicações que se trocaram na occasião do cerco, appareceu um tiro e mais em seguida uns 4 a 6, resultando deste conflicto sahir gravemente ferido aquelle subdelegado supplente, o inspector, um filho, levemente e mais um genro de nome Claudino da Silva, que está em perigo de vida, consequencias da inqualificavel imprudencia e excesso do principio da autoridade, com que se houve aquelle supplente do subdelegado ; informando-nos mais, que entre este e o inspector, havia rixa velha que dera lugar a tudo isto.

« O delegado de policia, capitão Leonardo Balbino Pessoa Cavalcante e o Dr. promotor publico, acompanhados do escrivão Padilha, se dirigiram antes de hontem ao lugar daquelle acontecimento no intuito de syndicar do facto ; e, voltaram hoje, asseverando-nos uma pessoa que ouvira delles a veracidade desse facto acima exposto, com mais ou menos circumstancias, tendo procedido os respectivos autos de vistoria, e inquerito policial que terão de ser remettidos á autoridade judiciaria para proceder contra os culpados. »

Obras novas. — A *Independencia Belga* de 8 de setembro noticia o seguinte :

« Teremos mais de uma obra de causar sensação neste inverno. Dentro em breve veremos na casa Lemerre umas como memorias posthumas de Carlos Hugo, *Os Homens do Exilio*, e como prefacio do livro, paginas de Victor Hugo, intituladas : *Meus Filhos*.

« Em seguida o Sr. Luiz Veuillot, depois de Straus, depois de Renan, depois de Peyrat, e em resposta a estes criticos publicará um livro, barulhento por certo, uma *Vida de Jesus*, ou antes, uma *Vida de Nosso Senhor Jesus Christo*. »

Navios em construcção para a marinha ingleza. — Parece-nos util extrahir de um jornal inglez a lista dos navios em construcção na Inglaterra, para a marinha do estado, quer nos seus arsenaes, quer em estabelecimentos particulares. Incluem-se nesta lista alguns, ainda não principiados, mas a respeito de cuja construcção já se expedio ordens.

Navios encouraçados : *Superb*, em Chattam, de 2 helices, encouraçado de 203m/m, montando 12 canhões, *Temeraire*, em Chattam ; *Inflexible*, em Portsmouth, navio de 2 torres, encouraçado na linha d'agua de 610m/m ; outro navio de 2 torres, de couraça de menor espessura, que tem-se de construir em Pembroke ; *Shannon*, em Pembroke, encouraçado de 2ª classe, com couraça na linha da agua de 229m/m.

Navio porta-torpêdo : *Vesuvius*, batel porta-torpêdo, de 2 helices, em construcção em Pembroke.

Crusadores : *Boadicéa* e *Bacchante*, no estaleiro de Portsmouth, devendo ser construidos, segundo o systema do *Inconstant* e montar 14 canhões ; *Rover*, corveta de 18 canhões, no estaleiro de Blackwal (Thames Schipbuilding Company).

Corvetas : *Diamond*, *Magicienne* e *Sapphire*, corvetas de 14 canhões, no estaleiro uma em Sherness, outra em Sunderland, no estabelecimento dos Srs. Doxford and sons, a terceira em Devonport (a *Magicienne* é um pouco differente das outras duas) ; *Daring*, corveta do systema mixto, montando quatro canhões, em construcção em casa dos Srs. Morrey, Wigram, and sons, em Blackwal ; uma segunda corveta do mesmo typo, em casa dos mesmos constructores ; *Lily*, *Arab*, corvetas um pouco mais pequenas que a *Daring*, montando tres canhões, no estaleiro dos Srs. Napier, em Glasgow.

Canhoneiras : *Comet*, *Cygnet*, *Express*, canhoneiras do systema mixto, de quatro canhões, no estaleiro dos Srs. Doxford, em Sunderland ; *Gadfey*, *Griper*, *Pincher Tickler* (em Pembroke), *Pike* (em Portsmouth) ; chalupas canhoneiras, do typo da *Staunch* para maior, sua construcção acha-se suspensa.

Aviso de rodas : *Pioneer*, em Sunderland, em casa dos Srs. Blumer and C.

Transporte : *Assistance*, transporte de ferro, no estaleiro dos Srs. Green, em Blackwall.

Em resumo : 5 navios encouraçados, 1 batel porta-torpêdo, 3 crusadores, 7 corvetas, 3 canhoneiras, 5 chalupas canhoneiras, 1 aviso de rodas e 1 transporte : ao todo 26 navios.

Loteria. — A que se acha á venda é a 121ª a beneficio da matriz de Afogados, que corre no dia 21 do corrente.

Leilão. — Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão da taverna da rua das Carroças n. 1, esquina da rua de S. João.

— Tambem effectúa hoje, o agente Dias, em a rua do Alecrim n. 30, leilão de moveis, joias e mais artigos, ás 11 horas da manhã, pertencentes ao espolio de José do Rego Pacheco.

— Igualmente effectúa hoje (20), o agente Pinto, o leilão [illegible] das fazendas da massa fallida de [illegible] & C., no armazem da rua [illegible]

— Amanhã (21) deve ter lugar o leilão de [illegible], relogios de algibeira, botões de ouro, assim como vinhos, conservas, crystaes, generos e mais accessorios do armazem de fornecimento de navios na rua do Commercio n. 21, pertencentes ao espolio do finado [illegible], por intervenção do agente Pinto, e autorisação [illegible] para pagamento dos credores do mesmo finado.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção no dia 18 de outubro de 1874 :

Existiam 322, entraram 10, sahiram 3, existem 329.

A saber : nacionaes [illegible], mulheres [illegible], estrangeiros [illegible], escravos [illegible] — Total 329.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

A saber : Sãos, [illegible] e enfermos [illegible] — Total [illegible]

Hospital [illegible]. — Movimento das enfermarias do dia 11 a 17 do corrente :

Ficaram em tratamento 33, entraram durante a semana 10, sahiram curados [illegible], falleceu 1, existem 36.

Extra da semana o Sr. mordomo Manoel de Oliveira Junior.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 17 do corrente :

Anna Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Recife ; molestia interior.

Anna Perpetua Dantas Senhorinha, branca, Pernambuco, 75 annos, casada, Boa-Vista ; hepatite chronica.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; variolas.

Rosaria, escrava, preta, Africa, 53 annos, solteira, Boa-Vista ; hepatite chronica.

Anna Thereza de Jesus, parda, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Resurreição, preta, Pernambuco, 50 annos, casada, Graça ; um tumor maligno.

Mardonille, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; variolas.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio ; pneumonia.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; espasmo.

Adelina, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; variolas.

— 18 —

Venerando da Silva Ramos, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Senhorinha Maria dos Prazeres Sá, branca, Pernambuco, 68 annos, casada, S. José ; ascite.

Olympia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro enterite.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Josepha Florinda dos Santos, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquina, escrava, preta, Pernambuco, 5 annos Boa-Vista ; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 19 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente fez o relatorio dos aggravos de petição, que foram julgados por elle e os adjuntos sorteiados na ultima sessão.

N. 74. — Aggravante D. Maria Augusta Lins Bahia, aggravado João Ribeiro Montacroyos. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli. — Ficou adiado.

N. 75. — Aggravante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, aggravado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. Juizes os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Deram provimento.

Por ter faltado com causa o Sr. desembargador Reis e Silva, deixou de ser julgado o aggravo de petição n. 70 em que são aggravantes Johnston Pater & C.

Encerrou-se a sessão á uma hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Questão penitenciaria.

Ha largo tempo que os legisladores do velho e novo mundo, occupam-se acuradamente com o assumpto que deixamos inscripto no alto destas linhas, suggeridas pela leitura de um trabalho consciencioso.

Se é verdade que o homem é perfectivel, a pena deve ter por fim, não só punil-o, mas principalmente corrigil-o. Prendem-se intimamente a este duplo resultado a garantia e a segurança de toda a sociedade. Por meio da repressão, previne ella as infracções da lei penal ; por meio da moralisação dos condemnados, impede as reincidencias, muito mais perigosas que os primeiros crimes. Realmente, o mal produzido pelo arrastamento espontaneo de uma paixão má acarreta como consequencia apenas uma perturbação momentanea da ordem social ; o mal, porém, nascido da vontade reflectida de uma alma para sempre pervertida, constitue um perigo permanente para a ordem publica.

Assim, em todas as nações civilisadas trata-se de resolver este difficil problema : pôr um freio ás reincidencias por meio de um regimen penitenciario efficazmente moralisador.

Achamos, por conseguinte, digno de louvor o governo imperial formulando pelo ministerio da justiça os quesitos a que acaba de responder o administrador da casa de detenção de Pernambuco, o illustrado Sr. Dr. Rufino Auguste de Almeida.

Essa resposta ou relatorio, que temos sob as vistas, é uma das peças officiaes mais notaveis que se têm publicado no Brasil ; notavel pela erudição do funccionario que a elaborou, e mais notavel ainda pela rara e honrada franqueza com que são expostos ao governo os erros e inconvenientes do nosso systema penitenciario, se é que póde ter o nome de systema isso que possuimos.

Até agora eram conhecidos e praticados entre as nações cultas quatro systemas : o *Systema de Philadelphia transformado*, ou separação material dos presos, com trabalho e frequentes visitas da familia, dos membros de sociedades philantropicas, dos capellães e dos empregados da penitenciaria ; o *Systema de Auburn*, ou isolamento durante a noite, trabalho em commum de dia sob a lei do completo silencio ; o *Systema da servidão penal ingleza*, ou o das cathegorias, conduzindo o preso, por grãos ou classes, até a liberdade condicional ; e o *Systema irlandez*, ou das prisões intermediarias, fazendo passar o detento, antes da expiração do prazo da pena, por um estado de meia liberdade.

O que é original nosso, na expressão do digno funccionario brasileiro é a ausencia de todo o systema, que se revela quer nos calabouços coloniaes que ainda possuimos, quer na promiscuidade absurda de sexos, idades e delictos do nosso regimen de vida em commum dia e noite.

Vejamos no entanto o que responde aos quesitos do governo o Sr. Dr. Rufino de Almeida :

A casa de detenção de Pernambuco não tem as accommodações e accessorios precisos a uma prisão penitenciaria ou simplesmente correccional ; faltam-lhe todos os elementos materiaes para ser nella ensaiado qualquer dos systemas hoje em voga no mundo civilisado.

O numero dos presos é superior á capacidade do edificio, convertido hoje em penitenciaria e até em asylo de loucos. Ha presos sentenciados ou pronunciados de mistura com simples detentos.

As mulheres não têm compartimento ou mesmo cellulas especiaes ; não têm sequer enfermaria.

Tambem não ha prisão especial para menores : são encerrados em commum com os adultos.

Não ha passeios para os presos ao ar livre e ao sol : passeiam nos corredores da prisão ; as mulheres nem ahi.

Por falta de grades que fechem os pateos internos e privem o accesso ás muralhas e ao portão do edificio, só os doentes e convalescentes vão a esses pateos.

Os presos de todas as classes vivem em completo ocio.

Uma aula primaria que existe no estabelecimento, não tendo frequencia obrigatoria, poucos são os presos que a ella assistem. Nenhuma outra instrucção se lhes dá, nem se lhes ensina officio algum na prisão.

Não ha capellão, nem capella. Não ha ensino da doutrina christã, nem instrucção religiosa de qualquer natureza.

Não ha officinas ! Comer e dormir, eis aqui o caminho para a regeneração do culpado.

Fechada a porta de madeira da cellula, é impossivel observar os movimentos e acções dos presos. Fechada a porta de madeira da cellula, soffrem os presos calor excessivo durante certas horas do dia, em grão tal que muitas vezes reclama o medico a abertura della. As portas das cellulas não se podem pois fechar.

As cellulas são escuras, não ha illuminação [illegible] e nos corredores é insufficiente e mal [illegible]

Nas cellulas não ha tarimbas sufficientes para o numero de presos ; dormem [illegible] de madeira sem travesseiro. As [illegible] não são assoalhadas.

Não ha locutorios : os presos conversam com as visitas sem que os ouçam os empregados. Entram no estabelecimento, no interior da prisão e communicam com os presos, a pretexto de levarem-lhes comida, pessoas estranhas. Por causa deste systema e do das visitas, chegam as cousas ao ponto de ser esta casa o melhor lugar para a occultação e venda de objectos furtados. Do poder de presos têm se tomado objectos de ouro e prata furtados e dados a guardar ou vendidos na occasião da visita ; têm sido apprehendidos nas cellulas punhaes, instrumentos para serrar grades, e tambem bebidas espirituosas, fornecidas pelos portadores de alimentos.

Os presos trajam *ad libitum* ; as mulheres recebem o vestuario da caridade dos detentos.

Não ha aceio, ha poucos banheiros.

Ha latrinas em todas as cellulas, communicando com um encanamento geral, que vai ao rio ; a posição da bocca do encanamento fica totalmente descoberta na baixa-mar e em relação com o corredor da entrada do edificio ; isto dá lugar a que nas horas do serviço se sinta no recinto e fóra da prisão incommodativo odor ; nos cabos das latrinas as aguas ou os ventos estabelecem uma corrente de ar de fóra para dentro das cellulas, o que as torna insupportaveis. Não ha agua sufficiente senão total carencia della para lavagem de esgotos. Fechadas as janellas das cellulas á noite, o inconveniente cresce e o ar fica de todo viciado.

O preso não tem uma vasilha para beber agua, bebe e lava o rosto nas torneiras molhando o pavimento, e enxuga as mãos e o corpo na propria camisa.

Por occasião de chuvas torrenciaes, as aguas sobrepujam os algerozes, inundam as cellulas e mais compartimentos do edificio, estragando as paredes.

Não ha hygiene : as molestias são frequentes, principalmente a phtysica, as affecções do coração e a syphilis. A enfermaria está dentro do proprio recinto da prisão ; as mulheres são tratadas nas proprias cellulas.

Não ha distincção regulamentar entre o bom e o mau preso, nem a menor recompensa para o bom comportamento.

Não ha um livro para registro dos factos mais notaveis, e nem o livro da *contabilidade moral do preso*.

Não ha livros para os presos, nem papel, nem penna, nem tinta, ainda mesmo para os que frequentam a aula primaria.

Eis rapidamente consignadas as condições em que se acha o estabelecimento cujo administrador tem a louvavel franqueza de tudo trazer ao conhecimento do governo.

Não para, porem, ahi o lamentavel estado da penitenciaria de Pernambuco, que, excepção feita das de S. Paulo e da Côrte, pode ser tida como padrão de todas as nossas penitenciarias e prisões.

Diz ainda o Sr. Dr. Rufino de Almeida :

« O velho systema de vida em commum dia e noite, reprovado pelo ultimo congresso penitenciario internacional, como o mais pernicioso que até hoje se tem conhecido e banido por quasi todas as nações que tem podido curar seriamente da reforma de suas prisões, é o systema aqui empregado, não só em relação aos simples detentos em processo, como tambem aos condemnados a differentes penas, desde a prisão simples de um dia até a galé por toda a vida. Nem as mulheres são exceptuadas desta communhão absurda. Nem os menores. »

« Felizmente, observa o Sr. Dr. Almeida, os juizes e as autoridades policiaes preferem deixa-los entregues á negligencia de pais degenerados e aos perniciosos effeitos da ociosidade e da vagabundagem, a mandal-os apodrecer na companhia de sceleradas como verdadeiros aprendizes de crimes.

« A esses homens faltam os beneficios effeitos da religião, um dos elementos indispensaveis á reforma do criminoso e de tal arte que sem auxilio della são improcuos todos os esforços humanos para a regeneração do culpado.

« O trabalho é outro elemento indispensavel que fallece ; nesta casa os presos vegetam na mais absoluta ociosidade com prejuizo do corpo e do espirito, e em desproveito da sociedade. O unico resultado que se obtem é o embrutecimento, o desenvolvimento das más paixões, o enfraquecimento do espirito, a morte do corpo. »

Nem só isso : ha mais ainda : ultimas e dolorosas observações que um brasileiro amante da sua patria, senão todo o animo bem formado, escreve ou lê acerca de assumpto de tamanha importancia !

« Ha falta de esclarecimentos sobre a natureza dos crimes e das penas impostas aos réos, recolhidos e na sua maioria sem a guia de que falla o art. 412 do regulamento.

« Ha falta de informações sobre os crimes e penas impostas aos réos, até mesmo ácerca dos condemnados pelo jury e pelos juizes singulares da capital da provincia.

« Ao sentenciado recolhido a esta casa apenas acompanha uma ordem de prisão ; raras vezes se declara a natureza e duração da pena. Um grande numero entra sem declaração alguma.

« Presentemente, causa horror dizel-o existem nesta casa á espera de julgamento definitivo individuos que já passaram na prisão o tempo do maximo das penas em que incorreram por seus crimes.

« Outros esperam annos e annos pelos seus julgamentos definitivos ! Um misero escravo esta neste caso ha 19 annos !

« Repugna e horrorisa que depois de 2, 3 e mais annos de prisão, de mil soffrimentos, até de degredo em Fernando de Noronha, se diga a um infeliz : — Ide vos, sois innocente !

Por outro lado jazem aqui annos, atirados na prisão, miseros condemnados á morte, accrescentando-se lhes o martyrio moral com a incerteza do seu destino. Alguns tem enlouquecido, outros morrido. »

Attendendo á questão principal nestes assumptos, á pedra de toque dos systemas penitenciarios entre as nações cultas, formulou o ministerio da justiça este quesito : — Ha alguns reincidentes ?

O digno administrador da penitenciaria de Pernambuco, que officialmente nada pode dizer, porque officialmente nada lhe consta a esse respeito, declara no entanto :

« Posso, por conhecimento proprio e por informações particulares, affirmar que quasi um terço dos presos recolhidos são reincidentes. Ha presos que contam as suas entradas nesta casa por dezenas ! Embrutecidos, ainda mais do que quando nella entraram, sem officio nem habito de trabalho, sem meio de manterem-se, emquanto procuram occupação honesta, sem a menor protecção, quer publica, quer particular, despresados pela sociedade, repellidos pela industria e pela lavoura, que a posição dos delinquentes ao deixarem a prisão, depois de satisfeita a vindicta publica. O que esperar desses infelizes, que muitas vezes só de homens conservam a forma ? Que se atirem novamente e com mais ferocidade na carreira dos crimes.

E' o que diariamente se está observando em relação aos sentenciados postos em liberdade. Uma terça parte da população desta casa compõe-se de reincidentes ! »

Esta affirmação é esmagadora ; não é preciso mais para que os espiritos reflectidos a quem interessam os factos sociaes nas suas relações com a criminalidade, condemnem irremissivelmente o systema que produz semelhante resultado.

Com effeito, a reincidencia é hoje considerada como a chave da questão penitenciaria.

Em 1872 o congresso internacional do regimen penitenciario, reunido em Londres, por iniciativa do Sr. Wines, de New-York, incumbio a uma commissão o estudo dos meios de unificação das estatisticas officiaes, cujo fim principal é de investigar as causas da reincidencia.

Outro congresso, o congresso internacional de estatistica, que desde 1853 reune-se de dous em dous ou de tres em tres annos em uma das capitaes da Europa, deliberou no anno mesmo de 1872, na sessão de S. Petersburgo : 1º que se instituisse em cada nação um registro periodico que tivesse por fim a investigação e a verificação da reincidencia ; 2.º que as estatisticas officiaes fornecessem acerca da reincidencia indicações circumstanciadas ; 3.º que esses documentos fossem redigidos de modo a tornar possivel o estudo da reincidencia nas suas relações com o regimen penitenciario ; 4.º finalmente que essas differentes questões fossem submettidas ás deliberações da proxima sessão do congresso.

A commissão permanente desse congresso encarregou ao promotor da idéa, o Sr. Yvernès, discipulo e successor do Sr. Arondeau, fundador da estatistica criminal em França, a tarefa de reunir em uma memoria, os elementos da realisação dessa idéa, tomando por base o programma que acima fica reproduzido.

A obra do Sr. Yvernès acaba de sahir a lume ; o nobre Sr. ministro da justiça verá por ella, — se é que os seus notorios conhecimentos profissionaes já lhe não disseram, — qual a importancia da resposta do Sr. administrador da penitenciaria de Pernambuco ao seu quesito relativo á reincidencia.

« Julguei necessaria toda a franqueza e lealdade neste trabalho, diz o Sr. Dr. Almeida no seu importante relatorio, para que, patente o mal em toda a sua hediondez, se lhe applique remedio heroico. »

E o remedio está apontado pelo illustrado funccionario, as reformas estudadas e propostas.

Para entrar em uma senda totalmente nova, mais digna do florescente imperio e da civilisação moderna, não se dirá que faltou quem dissesse a verdade aos altos poderes do Estado e quem estivesse habilitado a resolver no Brasil esta ponderosa questão.

Srs. redactores. — No seu jornal de 17 do corrente, respondi o que me pareceu conveniente á uma *insinuação* que sób o caracter de annuncio, foi repetidamente publicado neste *Diario*, assignado por *B. A. Arôxa*, no qual fazia sentir que *ninguem fizesse transacções comigo, sobre a herança pertencente á sua filha, e minha mulher, no inventario de sua mãi*. Agora vem o *Sr. Bellarmino Alves Arôxa* com *todas as lettras do seu nome*, aliás bem conhecido, allegar *que não fez, não assignou, nem teve noticia alguma de tal annuncio* !

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo !

Temos, pois, duas entidades, *B. A. Arôxa* e *Bellarmino Alves Arôxa*, que se contradizem ! Se ambos, porém, são mentirosos, que procurem entre si descobrir a verdade, e venha depois o diabo fazer a escolha, que não me ficará disso pezar algum !

O Sr. Bellarmino, sabendo que eu não procurei saber o que pertencia á sua filha e desejava um motivo para implicar comigo, como tem implicado com muita gente, mas de modo que não lhe ficasse do acto responsabilidade legal, lembrou-se do annuncio com as iniciaes, para mais tarde contradizer-se com *aquella sem ceremonia* que o tem feito distinguir entre os seus *collegas de ribeira* !

O melhor é, que na contradicção veio manifestar todo *o seu desejo*, isto é, que sua filha *nada tinha no tal inventario*, provando assim que não tinham sido infundadas as minhas prevenções !

E, pois, se o Sr. Bellarmino tem muito interesse em provar que sua filha nada tem, pelas contas que lhe fez ou quer fazer, publique o inventario para satisfação dos curiosos, mas não em relação á mim, que não o exijo, nem procurei ainda entrar na apreciação das formalidades com que foi feito !

Consta-me mais que o Sr. Bellarmino, amestrado como está no officio de *fallar*, tem deposto contra minha reputação pelos açougues, e outros lugares por elle frequentados ; mas, fique certo S. S. que não me abalam os seus latidos. Se não sou apto para discutir com S. S., muito menos para corrigir os atrevimentos da lingua ferina com que foi dotado. Se estivessemos em Minas, e outros fossem os meus habitos, isto é, se soubesse amansar animaes, outro seria o meu procedimento.

Desejo que o Sr. Bellarmino realise a promessa que faz no final de sua publicação, para que se possa conhecer effectivamente a natureza dos meus sentimentos, pois não sendo eu oriundo de nenhuma filha de Jerusalém, nem pertencendo a raça caprina, não desejo *berrar* muito nos jornaes com grave detrimento dos meus interesses e da minha educação !

Creio ter dito bastante ao Sr. Bellarmino para fazer-me entendido !

Recife, 19 de outubro de 1874.

Antonio Julio Ferreira.

Doenças do estomago

GASTRALGIA — GASTRO ENTERALGIA — PYROSIS AZIAS ETC.

Poucos são os orgãos que estejam tão sujeitos a doenças como o é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com um successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras doses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de dez annos por uma gastro enteralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia de *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos ; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos. »

Pergunta innocente.

Pergunta-se ao lente de inglez, do gymnasio, Dr. Felippe Nery Collaço, porque não publicou integralmente o attestado do Dr. Alvaro Uchôa ? Dizem que no final ha cobras e lagartos que seria bom saber-se.

O feitor Vicente.

N. 185. — Agua Florida de Murray e Lanman. — A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste em sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel ; porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. E' por isso que a agua *Florida de Murray e Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia o maior fragrancia, não só possue a frequidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indescriptivel e inextinguivel, a não ser á excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — bruto americano 2$100 por 15 kilos, sabbado.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	177:801$736
Idem do dia 19	21:586$126
	199:387$862

Descarregam hoje 20 de outubro de 1874.

Vapor inglez — *Alice* — mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue austriaco — *Girolamo* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Palhabote americano — *John Rose* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Patacho inglez — *Nereus* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Sobwell Jane* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Patacho nacional *Olinda*, entrado do Rio-Grande do Sul em 18 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Couros seccos 60.
Sebo em rama 900 kilos.
Xarque 141,020 kilos á ordem.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 19 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou :

Carga de Lisbôa.

Azeite 50 barris a P. José da Costa Amorim & C., 1 caixa a J. Esnaty. Alpiste 18 barricas a Manoel Thomaz da Costa. Amendoas 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Lima & Silva.

Batatas 50 meias caixas a Antonio A. Jacome, 80 ditas á ordem. 25 ditas a Jorge Tasso, 30 ditas a Antonio M. Monteiro, 25 ditas a Monteiro Junior & Fernandes, 50 ditas a Francisco José da Silva Guimarães.

Cevada 30 ancoras a Silva Guimarães & C. 5 barricas a Lebre Reis & C. Cebolas 100 caixas a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 50 a Antonio A. Jacome, 30 a Monteiro Junior, & Fernandes, 25 a Francisco José da Silva Guimarães 30 a A. M. Monteiro, 30 a Silva Guimarães & C. Cal 100 barris a Beltrão & Filho, 50 a J. Duarte Simões, 50 a Duarte Amaral & C. Conservas 8 caixas a Lima & Silva.

Etiquetas 1 caixa a P. Ferreira & C.

Folha de louro 3 fardos a Antonio A. Jacome. Fructas 1 caixa a Manoel da Silva Santos 40 meias ditas 57 ditas a Lima & Silva, 15 ditas a Silva Guimarães & C., 2 ditas a Luiz José da Silva Guimarães, 10 ditas a Valente Junior & C. Figos 6 caixas a Lebre & Reis, 10 a Silva Guimarães & C, 1 a Francisco G. de Araujo, 10 gigas a Beltrão & Filho.

Impressos 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Livros 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa, 1 a Manoel Cardoso Ayres, 1 a De Lailhecar & C., 1 a Walfredo & Souza, 1 a José Antonio dos Santos Andrade.

Miudezas 1 caixa a P. Ferreira & C. Maçã 3 caixas a Antonio José F. da Cunha, 2 a Joaquim E. Ribeiro. Milho miudo 20 ancoras a Silva Guimarães & C. Medicamentos 2 volumes a Ferreira Maia Maia & C., 1 a M. José de Brito.

Nabos em salmoura 4 barris a Poças & C. Nozes 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Lima & Silva.

Pêras 2 caixas a M. J. da Costa Porto. Passas 13 fardos a Lebre Reis & C. Palitos 1 caixa a Lapa & Primos, 1 a Lima & Silva.

Sapatos de trança 1 caixa a J. Pinto da Cunha, 1 a José A. Mata & C., 1 a Porto & Bastos, 1 a S. Seraphim da Silva.

Roupa 1 caixa a D. Juan Buson.

Uvas 1 caixa a Pereira da Cunha Irmãos, 1 a José da Silva, 2 a João José Rodrigues Mendes.

Velas stearinas 30 caixas a Silva Guimarães & C., ditas de cera 10 a E R. Rabello & C. Vinagre 4 pipas e 20 barris de 5º a Silva Guimarães & C., 5 ditas e 25 ditos a Oliveira, Filhos & C., 5 e 25 a Paulino José da Costa Amorim & C. Vinho tinto 9 pipas e 15 barris de 5º a Silva Guimarães & C., 12 ditas e 60 a Oliveira, Filhos & C., 25 barris de 5º a Beltrão & Filho, 1 a J. G. Guimarães, 10 barris de decimo a J. Theodoro da Silva.

Carga de Liverpool.

Amostras 16 volumes a diversos. Arroz 100 saccos a Lebre & Reis, 50 a Ferreira & Velloze, 25 a Beltrão & Filho, 50 a Antonio Francisco Corga. Arreios 1 caixa a Moreira Halliday & C., 1 a ordem. Agulhas 1 caixa a Faria Irmãos.

Biscoutos 2 caixas a M. J. Gonçalves da Fonte. Barras de ferro 1,892 a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 40 tambores a Fernandes da Costa & C.

Cerveja 90 barricas a Paulino José da Costa Amorim & C., 100 á ordem, 166 aos consignatarios, 50 a Lebre & Reis, 30 caixas a H. Nuesch, 2 a ordem. Chá 80 1/4 e 46 1/2 á ordem, 27 a Souza Bastos & C., 20 1/4 a Joaquim José Leitão & C., 20 1/4 aos consignatarios, 20 1/4 a Leão Rocha & C., 17 1/4 a Lebre & Reis.

Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Chapéos 5 caixas a João Monteiro da Cruz, 5 a Cramer Frey & C., 3 a Rodrigues Irmão & C., 7 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Otto Bohres, 3 a João Christiani & C., 1 a Olinto, Jardim & C. Canos para gaz 2 volumes a J. Antonio Pereira & C. Canos de chumbo 4 barricas a Braga & Pimentel. Cevada grelada 10 barricas a ordem, 20 a Theodoro Christiansen. Chocolate 1 caixa á ordem. Conserva 15 caixas a H. Lundgren. Cutilaria 1 volume a Saunders Brothers & C.

Estopa 1 fardo a Monhard Mettler & C., 16 aos consignatarios, 20 a Brown Thonson & C. Espiritos 4 caixas a H. Nuesch, 1 a S. P. Johnston & C. Elastico 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a ordem.

Fundos de cobre 2 feixes a Manoel dos Santos Villaça. Ferragem 2 volumes a R. C. Batherbee, 1 a Hawkes & C., 1 á ordem, 42 a Parente Vianna & C., 1 a Monhard Mettler & C., 5 a Manoel dos Santos Villaça, 13 a S. P. Johnston & C. Fogareiros 303 a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 43 barricas á ordem. Feltros 1 fardo a ordem. Fio 1 fardo a Moreira Halliday & C.

Louça 51 gigas a Saunders Brothers & C. Lona 2 fardos a Johnston Pater & C. Linha 6 caixas a Moreira Halliday & C., 1 caixa a Bourgard & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Livros 1 caixa a A. Henschell.

Mercadorias diversas 1 caixa a Moreira Halliday, 7 a Otto Bohres, 1 a José da Rocha e Silva, 1 a Johnston Pater & C., 2 a Faria Irmãos. Machinismo 1 caixa a Wilson Rowe & C., 1 a Johnston Pater & C. Meias 1 caixa a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Cramer Frey & C., 3 a Brown Thonson & C. Medicamentos 6 caixas a Francisco Manoel da Silva, 4 a Pedro Maurer & C. Manteiga 17 caixas á ordem, 25 a Beltrão & Filho, 21 a Lebre & Reis, 37 a Magalhães & Irmão, 8 a Leão, Rocha & C., 27 a Antonio Ferreira de Carvalho, 21 a Manoel da Silva Faria & C., 21 a B. Thonson & C., 12 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 3 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 6 a Costa & Cunha, 8 a José Marcelino da Rosa & Filho, 12 a J. L. Soares, 12 barris a Leão, Rocha & C., 40 a Paulino José da Costa Amorim & C., 25 a Silva Guimarães & C., 15 a Pinto Moreira & C., 25 a Saunders Brothers & C., 15 jarros aos consignatarios.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Magalhães & Irmão, dito de photographia 1 caixa a A. Henschell & C., dito para estrada de ferro 2 caixas a Teixeira Chaves & C.

Perfumaria 1 caixa a Saunders Brothers & C. Presuntos 1 caixa á ordem, 1 a Marcelino José Gonçalves da Fonte, 3 a Beltrão & Filho, 5 a José C. Braga, 3 a Lima & Silva, 2 a M. José Gonçalves Ferreira. Phosphoros 4 caixas á ordem. Pregos 20 barris a S. P. Johnston & C.

Queijos 15 caixas a Jorge Tasso, 1 á ordem, 1 a M. José Gonçalves da Fonte, 3 a Lima & Silva.

Saccos de estopa 15 fardos a Saunders Brothers & C.

Tecidos 73 volumes á ordem, 20 a Saunders Brothers & C., 49 a Luiz A. Siqueira, 287 a Cramer Frey & C., 35 a Olintho, Jardim & C., 19 a Adamson Howie & C., 121 a Keller & C., 2 a Pinto da Silva & Cascão, 10 a Monhard, Mettler & C., 5 a Braga Son & C., 30 a Simpson & C., 27 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 18 a José L. Gonçalves Ferreira & C., 203 a B. Thonson & C., 70 aos consignatarios, 37 a Gonçalves Irmão & C., 12 a Mendes, Azevedo & C., 8 a Penna Junior & C., 14 a H. Ledebour, 53 a R. A. Burle & C., 22 a Alcoforado, Vieira & C., 8 a Magalhães & Rangel, 1 a F. Lynden, 14 a J. M. da Cruz. Tapetes 2 fardos a Keller & C.

Tint. 1 caixa a Magalhães & Irmãos. Toucinho 1 barril a M. José Gonçalves da Fonte.

Vidros 1 caixa a [illegible] Bastos & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira. Vernis 1 caixa a Magalhães & Irmão. Velas stearinas 100 a R. R. Rabello & C., 100 a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Por-

to, carregou [illegible] C. Successores saccas com [illegible] de algodão.

[illegible] carregou [illegible] de sicupira [illegible] de amarello.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Paraná*, carregou : M. C. J. Galvão 10 barricas com 726 kilos de assucar branco ; F. Vianna & C. 20 saccos com 1,200 ditos do dito ; J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 20 barricas com [illegible] ditos de dito ; para o Pará, 6 ditos 120 ditos com [illegible] ditos de dito ; L. C. Gonçalves 300 ditos com [illegible] ditos de dito.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Flor do Rio*, carregou : M. J. Rodrigues & Filho 1 barrica com 85 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	8:808$650
Idem do dia 19	889$578
	9:698$228

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 17	19,809
No dia 19.	
Primeira porta	30
Segunda porta	59
Terceira porta	107
Trapiche Conceição	2,119
	22,215

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 17	24
No dia 19.	1
No trapiche Conceição	2
	27

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	32:039$749
Idem do dia 19	2:778$799
	34:818$548

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17.	38:194$438
Idem do dia 19	2:678$321
	40:872$739

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17.	3:407$920
Idem do dia 19.	1:429$014
	4:836$934

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 16	2:763$858	
Idem do dia 17	189$854	
		2:953$712
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 16	2:475$232	
Idem do dia 17	226$100	
		2:701$332
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 16	3:167$278	
Idem do dia 17	87$776	
		3:255$054
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 16	3:769$716	
Idem do dia 17	$	
		3:769$716
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 16	1:893$907	
Idem do dia 17	30$900	
		1:924$807
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 16	482$644	
Idem do dia 17	$	
		482$644
		15:087$165

Thesouro provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o [illegible] Pará e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

[illegible]

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE-FRANÇAISE.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou as respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 19.

Liverpool por Lisboa—21 dias sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Alice*, de 889 toneladas, commandante R. Elles, equipagem 28, carga fazendas e outros generos ; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante Pamplona, carga differentes generos.

New-York—Barca ingleza *Tetania*, capitão M. Jane, carga assucar.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Rua de Pedro Affonso

N. 54. Isabel Maria das Chagas Guimarães, 1 casa terrea avaliada por — 240,000
N. 46. Antonio José Pinto, 1 casa terrea por — 400,000
N. 66. Antonio José da Costa Rego, 1 sobrado de 1 andar e loja arrendado por — 420,000
N. 72. Joaquim José da Costa Fajozes, 1 casa terrea por — 459,840
N. 74. Filhos de Manoel José Bastos de Mello, 1 sobrado de 1 andar e loja por — 400,000
N. 78. Annunciada Camilla Alves da Silva, 1 casa terrea avaliada por — 300,000
N. 80. Abilio José Tavares da Silva, 1 casa terrea avaliada por — 300,000
N. 1. Dr. Bento José da Costa, 1 casa terrea com sotão por — 620,000
N. 37. Manoel José Pacheco de Mello, 1 sobrado de 2 andares e loja por — 1:184,000
N. 49. Ignacia Claudina de Miranda e outra, 1 sobrado de 2 andares e sotão por — 1:350,000
N. 59. Barão de Bemfica, 1 sobrado de 3 andares e loja por — 1:700,000
N. 61. José Cordeiro do Rego Pontes, 1 casa terrea por — 420,000

Primeira Travessa da Praia.

N. 2. Visconde de Camaragibe e barão de Muribeca, 1 casa terrea por — 800,000
N. 9. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, 1 casa terrea com sotão por — 366,000

Travessa do Carcereiro

N. 4. João Casado Lima, 1 casa terrea por — 144,000

Rua Nova da Praia.

N. 2. Visconde de Camaragibe e barão de Muribeca, 1 sobrado de 1 andar, sotão e loja por — 1:600,000
N. 6. Os mesmos, 1 casa terrea por — 800,000
N. 8 Os mesmos, 1 casa terrea por — 800,000
N. 22. João Joaquim da Costa Leite, 1 sobrado de 1 andar dividido em quartos, 1 telheiro dividido em 14 partes, para bois, arrendado tudo por — 1:380,000
N. 24. José Cordeiro do Rego Pontes, 1 casa terrea por — 400,000
N. 26. Manoel José Pacheco de Mello, 1 sobrado de 1 andar e loja por — 820,000
N. 28. Manoel Joaquim Ramos e Silva, 1 sobrado de 1 andar e loja por — 768,000
N. 32. Mills Latham & C., 1 sobrado de 2 andares e loja por — 1:912,000

Rua [illegible]

N. 10. Cicilia Maria da Costa Valente e outras, 1 sobrado de 2 andares, sotão e loja por — 1:700,000
N. 22. Francisco José d'Araujo, 1 casa terrea avaliada por — 400,000
N. 36. José Joaquim da Costa Moura, 1 sobrado de 1 andar e loja por — [illegible]
N. 48. Antonio [illegible] — [illegible]
[illegible] 2 andares e loja por — [illegible]
[illegible] 1 sobrado de 2 andares e loja por — [illegible]
N. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna, 1 sobrado de 1 andar e loja por — 892,000
N. 5. A mesma, 1 sobrado de 3 andares e loja por — 1:164,000
N. 7. A mesma, 1 sobrado de 2 andares e loja por — 1:060,000
N. 18. José Ignacio de Medeiros Rego, 1 casa terrea por — 360,000
N. 21. [illegible] de Figueiredo, 1 sobrado de 2 andares e loja por — [illegible]
N. 29. Joaquim Antonio de Carvalho e outros, 1 sobrado de 2 andares e loja por — [illegible]
N. 38. José Pereira d'Azevedo, 1 casa terrea por — 240,000
N. 43. Padre Francisco Muniz Tavares, 1 sobrado de 1 andar e loja por — 1:000,000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de São José no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Padre Nobrega.

N. 59. Luiz Ferreira de Almeida, terrea por — 240,000
N. 61. Carolina Pontes, terrea por — 216,000
N. 73. Joaquim Ferreira [illegible], terrea, dividida em duas partes, tudo arrendado por — 192,000
N. 83. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, casa terrea arrendada por — 96,000

Becco do Caldeireiro.

N. 2. Antonio de Paiva Ferreira, casa terrea por — 192,000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 240,000
N. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim, casa terrea arrendada por — 72,000

Travessa do Caldeireiro.

N. 10. Alexandre José da Silva, casa terrea por — 240,000

Travessa do Gaz.

N. 12. Manoel do Nascimento, casa terrea por — 168,000
N. 14. Manoel Pereira da Paixão, casa terrea por — 144,000
N. 16. Joaquim da Silva Carvalho, casa terrea por — 192,000
N. 34. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 204,000

Cadeia Nova.

N. 47. Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, casa terrea por — 144,000

Rua da Cadeia Nova.

N. 49. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, casa terrea, arrendada por — 120,000
N. 51. Nicoláo Vieira da Silva, casa terrea arrendada por — 240,000
N. 53 Antonio Marques de Oliveira, casa terrea por — 210,000
N. 55. Marcelino Amberto Lopes, casa terrea por — 240,000

Rua do Gazometro.

N. 1 B. José Pinheiro, casa terrea arrendada por — 360,000
N. 1 D. Luiz Manoel Rodrigues Valença, casa terrea com duas meia-aguas, arrendadas por — 610,000

Caes do Gazometro.

N. 1. O mesmo, um sobrado em caixão, dividido em quatro quartos, tudo arrendado por — 388,000
N. 5. O mesmo, casa terrea arrendada por — 180,000
N. 7. O mesmo, casa terrea arrendada por — 180,000

Rua Vidal de Negreiros.

N. 2. Viuva e herdeiros de Segismundo Coelho Leite, um sobrado de um andar, sotão e tres lojas, tudo arrendado por — 1:128,000
N. 14. Justino Pereira de Faria, casa terrea por — 360,000
N. 16. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, um sobrado de dous andares e loja, tudo arrendado por — 1:260,000
N. 22. As menores, Guilhermina, Anna, Amelia, e Julia, filhas de Themotea Josepha Carneiro C. Monteiro, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por — 720,000

Vidal de Negreiros.

N. 24. Caetano de Carvalho Rapozo, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por — 504,000
N. 26. José de Paiva Ferreira Junior, um sobrado de dous andares e loja, tudo arrendado por — 900,000
N. 36. Miguel Joaquim da Costa, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por — 670,000
N. 38. Joaquina Maria Pereira Vianna, casa terrea por — 360,000
N. 52. Ordem 3.ª do Carmo, casa terrea, arrendada por — 399,000
N. 58. Manoel Felix da Silva, casa terrea arrendada por — 261,600
N. 68. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea por — 360,000
N. 86. João Martins de Barros e outro, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por — 1:600,000
N. 90. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, casa terrea por — 240,000
N 96. José Fernandes dos Santos Bastos, casa terrea por — 200,000
N. 100 Maria Thereza dos Santos Lima, casa terrea por — 300,000
N. 102. José Fernandes dos Santos Bastos, casa terrea por — 480,000
N. 116. Dionizio Gonçalves Maia, casa terrea por — 330,000
N. 120. Joaquim José da Costa Fajozes, casa terrea com sotão, arrendada por — 400,000
N. 172. Padre Antonio Jacome de Araujo, casa terrea por — 420,000
N. 176. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea por — [illegible]
N. 180. Joanna Militana de Jesus, casa terrea por — 300,000
N. 194. Joaquim Dias Fernandes, casa terrea por — 300,000
N. 202. Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 206. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea por — 360,000
N. 5. José João de Amorim, casa terrea arrendada por — 300,000
N. 11. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por — 780,000
N. 18. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea arrendada por — 300,000
N. 37. Bernardino Alves Pinheiro, casa terrea arrendada por — 480,000
N. 63. Joaquim Gonçalves Ferreira, casa terrea por — [illegible]
N. 65. José Gonçalves de Sá, casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 67. A menor, Maria, casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 85. Custodio Antonio Soares, casa terrea arrendada por — [illegible]

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador [illegible] do Rego Barros Pessoa.

Rua de S. Jorge.

N. 121. José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 3. José Joaquim de Castro [illegible], uma casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 51. Francisco Gonçalves Soares, uma casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 81. Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, uma casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 85. Viuva de [illegible] Neves, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por — [illegible]
N. 109. Joaquim Antonio Rodrigues, uma casa terrea arrendada por — [illegible]
N. 117. Anna Angelica dos Santos, [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible]

Becco do [illegible]

[illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible]

Travessa [illegible]

N. 2. Maria F[illegible] Gomes, uma [illegible] da por — 120,000
N. 4. José Francisco de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. [illegible] Joaquim [illegible], uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. [illegible]. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. [illegible] José Francisco de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. [illegible], uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. 3. A mesma, uma casa terrea arrendada por — 120,000
N. 5. Santa Casa de Misericordia, sujeita á decima 2⅓, uma casa terrea arrendada por — 720,000

[illegible]

N. [illegible] Ludgero Teixeira Lopes, uma casa dividida em [illegible] meias aguas, arrendado tudo por — [illegible]
N. 6[illegible] José Luiz de Souza, uma casa terrea, arrendada por — 380,000
N. 6[illegible] Joaquim Antonio Rodrigues, uma casa terrea arrendada por — 360,000
N. 74. José da Silva [illegible], uma casa terrea arrendada por — 290,000

2.ª secção do consulado provincial, 15 de outubro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira

— A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os foros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no artigo 39 da lei provincial n. 1,156 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho de estado de 23 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacarum,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai a praça no dia 22, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel do corpo de policia, orçada em 897$820, e debaixo das condições abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do quartel do corpo de policia.

1ª

Os reparos do quartel do corpo de policia serão executados de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 897$820.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de oito dias, e as concluirá no de dous mezes.

3.ª

O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o disposto no regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Conforme.—M. A. Ferreira.

O engenheiro ajudante,
Francisco Apolinario

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas se faz saber pelo presente aos Srs. officiaes honorarios do exercito abaixo mencionados, que se acham na secretaria militar para lhes serem entregues as respectivas patentes.

Tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Capitão Domingos de Souza Leão do Rego Barros.
Dito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin.
Tenente Flavio José dos Santos e Silva.
Dito João Pereira de Gouveia Torres Gallindo.
Alferes Antonio Cordeiro de Carvalho.
Dito Candido de Souza de Mello.
Dito Francisco Xavier Navarro Lins.
Dito Joaquim Coelho de Lima.
Dito José Bernardino Pereira de Brito.
Dito José Francisco de Barros Lessa.
Dito Miguel Theotonio da Silva Crespo.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 19 de outubro de 1874.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

— Pelo thesouro provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente mez as seguintes arrematações ;

Obra da bomba do Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$027.

Obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$.

Imposto sobre o capim de planta consumido na cidade do Recife, e fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1874.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora, a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte : do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 661 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do possuidor respectivo, na conformidade da ordem do thesouro n. 15 de 28 de janeiro de 1875.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director faço publico, que do dia 20 do corrente até 16 de novembro proximo, está aberta nesta faculdade a inscripção para os exames [illegible], de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, [illegible] as materias em que se acham habilitados [illegible] em que já tiver sido approvado, a certidão de idade [illegible], e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando [illegible] requerimento e [illegible] segue [illegible]

[illegible] do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico, que do dia 15 até 31 do corrente, está aberta a respectiva matricula de encerramento, de conformidade com o artigo [illegible], podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa competente.

— Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874.

O secretario,
José Honorato B. de Menezes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que acham-se á venda, nesta thesouraria, as collecções das leis e decisões do governo imperial do anno de 1872, pelo preço de 2$000, cada exemplar, podendo desde já os pretendentes se entenderem com o cartorario desta mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente são convidados, de ordem do Illm. Sr. inspector, os Srs. [illegible] Maria de Carvalho, ex-thesoureiro da recebedoria e os herdeiros do finado Joaquim José de Miranda, thesoureiro que foi da Alfandega, para virem a esta repartição receber os titulos de quitação de suas contas com a fazenda nacional, a saber:

Ao do primeiro relativas aos exercicios de 1857—1858, 1858—1859, 1859—1860, 1860—1861—e 1862—1863, e as do segundo correspondente aos de 1862—1863—1863—1864 e 1864—1865.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se declara que no dia 2 de dezembro proximo vindouro se receberão nesta repartição, propostas em cartas fechadas sobre fornecimentos de objectos para o respectivo expediente, constantes da relação que desde já poderá ser consultada pelos interessados na secretaria desta mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

DECLARACOES.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, moradores na Passagem da Magdalena, a partir do sobrado proximo á ponte grande daquelle arrabalde, que tendo de cessar o fornecimento d'agua feito pelo antigo encanamento, em virtude de já se achar prompto o que foi ultimamente construido, hajam de providenciar sem perda de tempo, no sentido de serem amarrados ao cano geral as derivações de suas pennas, afim de não virem a soffrer interrupção.

Escriptorio da companhia, 20 de outubro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24 (fechada).	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94.	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 24.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 43 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	800$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e [illegible] dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando aos [illegible] grátis aos segurados.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 8.

[illegible] José Gomes,
Agente.

— No dia 21 do corrente mez de outubro, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, vai á praça, [illegible]

Monte-pio portuguez

[illegible] socios que se acham em atrazo á satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos, para poder organizar-se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 3 do artigo 12, que é o seguinte : perde os direitos de socio (art. 13 § 2) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de doze mezes, sendo-lhe pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido á associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.

O secretario,
J. H. Vieira Lins.

Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Carvalho & Nogueira

sacam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal ; assim como, para Braga e ilhas dos Açores.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Devendo celebrar-se no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, de ordem da Illma. junta administrativa convido a todos os Srs. irmãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes ; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio M. Gomes da Silva, Antonio Roger de Souza, Antonio Carneiro de Lacerda, Alfredo de Arena, Benedicto Luiz dos Santos, Benito de Barrios Feipa, Bento José da Silva, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco da Costa Maia, Francisco Xavier Pereira de Brito, Francisco Pereira da Silva, José Lourenço Gonçalves, João Chrysostomo Pelagio, José Joaquim da Palma, José Mathias da Silva, José Theophilo de Masseille, José Gomes de Souza, José Manoel do Nascimento, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Joanna Martha dos Santos, José Gomes Rodrigues, João Baptista de Oliveira Guimarães, João Cyrillo de Lima, José Fernando da Cruz, João de Sá e Albuquerque, João Furtado de Mello, Manoel José dos Santos, Silvestre Marques da Silva Ferrão, Targino Vianna de Albuquerque, Theophilo Modesto Soares.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE OUTUBRO DE 1874

Provimento de um lugar de praticante.

Faço publico que até o dia 18 de novembro do corrente anno se acha aberta nesta administração, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o exame dos candidatos a um lugar de praticante.

O exame terá lugar no dia 19 daquelle mez, ás 10 horas da manhã, e versará sobre as seguintes materias : exercicios de calligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Os candidatos devem apresentar certificado medico de boa saúde, e provar com certidão não terem menos de 18, nem mais de 30 annos de idade.

Affonso do Rego Barros,
Administrador

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Gastão d' Orleans*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, hoje 20.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
EM
S José —Rua do Alecrim.

Espectaculo em beneficio do Hospicio de Alienados

HOJE
20 DO CORRENTE

Drama sacro em 3 actos e 4 quadros

Os Milagres de S. Antonio.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acha se á venda no escriptorio do theatro.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPRESA
BOLDRINI
Hoje

3.ª recita da assignatura

O applaudido drama tragico comico-satyrico, em 5 actos, da sublime penna do immortal poeta italiano R. Castelvecchio, intitulado

A MULHER ROMANTICA
E

O MEDICO HOMOEOPATHICO

Especial trabalho do actor

E. Dominici

O autor escrevendo esta grande obra, teve em vista a educação da mocidade e metendo em ridiculo o romanticismo apresenta á mesma um quadro vivente para defende-la contra as paixões exageradas, corrige os vicios e os defeitos da sociedade combatendo o mal com o mesmo mal.

A's 8 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 21 do corrente

Grande espectaculo em beneficio do Pontes e do seu amigo J. B. F. G.

Representar-se-ha o drama de sublime concepção de Ernesto Biester, em 4 actos

As mães arrependidas

Tomam parte os artistas Augusto, Emiliano, Pontes, Ayrosa, Pontes Junior, Penante, D. Isabel, D. Leopoldina e D. Henriqueta.

Seguir-se-ha a representação com a sempre festejada scena comica, representada pelo distincto artista Flavio, que obsequiosamente se presta

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto

A MULHER DE DOUS MARIDOS

Tomam parte os artistas D. Isabel, D. Henriqueta, Augusto, Pontes Junior e Penante.

O beneficiado ainda esta vez recorre á protecção do publico pernambucano, certo de sua hospitalidade, antepondo a sua mais sincera gratidão.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

LINHA MENSAL ENTRE O Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS

AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—Entrada pela rua de Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de novembro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

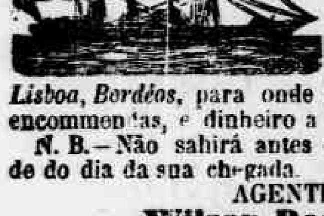
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

Aconcagua

(DE 4106 TONEADAS)



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E MARANHÃO

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rebello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

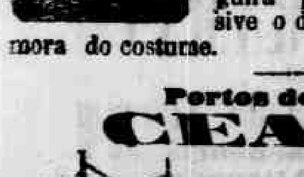
Portos do sul

CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Portos do norte

CEARÁ



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros; trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julia*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Risco maritimo.

N. A. Anderson, capitão do palhabote americano *Frank Howard*, vindo de New-York, com carga de farinha de trigo, gaz, e outras mercadorias, com destino ao Rio Grande do Sul, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer ás despezas do mesmo navio, a risco maritimo, cerca da quantia de 18:000$, sobre o casco frete e carregamento do mesmo navio.

Offertas em carta fechada, serão recebidas no consulado americano até o dia 20 do corrente mez, ao meio dia.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

DE

algumas joias e moveis pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pacheco

HOJE

A's 11 horas da manhã

Em a casa terrea n. 30, da rua do Alecrim.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por despacho do Exm. Sr desembargador juiz de orphãos, as joias e moveis que abaixo se mencionam, os quaes fazem parte dos bens deixados por fallecimento de José do Rego Pacheco.

Joias.

Um adereço composto de 1 pulseira, 1 brôche e 1 par de rosêtas, 1 pequena pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosêtas, 1 corrente, 1 relogio, patente inglez, usado, 1 paliteiro de prata, 1 salva de metal, 12 colheres para chá e 12 ditas para sôpa.

Moveis.

Uma mobilia de jacarandá, usada, 1 mesa elastica de amarello, 10 cadeiras de dito, usadas, 1 meia commoda de dito, usada, 1 dita de angico, usada, 1 commoda franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa de amarello, alguns jarros e alguma louça.

E porque se ache tambem encarregado da venda de uma escrava de nome Hylaria, preta, crioula, de 22 annos de idade, do serviço domestico, avaliada por um conto de réis, e da 3ª parte de outras duas de nomes Precilla, parda, de 13 annos de idade, e Maria, tambem parda, de 11 annos de idade, avaliada a 3ª parte da primeira em 233$333 e a segunda em 166$666.

Receberá desde já o mesmo agente propostas de quem as pretender, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1º andar, e no dia do leilão de moveis e joias, na rua do Alecrim n. 30, onde desde já podem os Srs. pretendentes examina-las.

Grande e ultimo LEILÃO

DE

Fazendas, chapéos, livros em branco, e elasticos, constando de

Merinós pretos e azues, véos para casamentos, damascos de côres, pannos para colchões, damasco de linho, sargelim preto e de côres, atoalhado crú, cambraias, meias de fio da Escossia, para homens e senhoras, capas e manteletes, gravatas, chales de lã, de ganga, de metim, lenços de seda, filó preto, organdys, cintos para senhoras, chales de caxemira, gorgorão preto, sedas e setim.

Assim como:

Chapeos a Cavour, livros copiadores de cartas, tecidos elasticos e fitas para cinto.

HOJE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, usando da autorisação que tem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do mesmo agente Pinto, do resto das fazendas pertencentes á dita massa e existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

(Por serem muitos e differentes lotes).

Agente Pestana

Leilaõ

DE

vinte fardos com muito superior fumo da Bahia.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

Ao correr do martello.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma pessoa da Bahia, fará leilão de vinte fardos com muito superior fumo em folhas, da safra velha, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua especialidade, tendo vindo pelo ultimo vapor, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores, ao correr do martello, e para fechar conta.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8.

Um piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá completa com consolos de tampos de marmore, 1 dita de faia, envernisada de preto, composta de: 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição; 1 mobilia de mogno completa e em bom estado de conservação, 1 costureira, 1 secretaria de mogno, guarda-louça, espelhos, ... guarda-vestidos, guarda-roupas, marquezas, mesa elasticas, 1 guarda-louça de amarello, mesa, cadeiras americanas, 1 machina para costura, cadeiras avulsas, mesa e muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os referidos moveis, no 1º andar do sobrado n. 8 da rua do Bom Jesus, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, pianos, miudezas, ouro, diversas obras de plaqué e uma porção de latas com manteiga.

Quarta-feira 21 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de dito, 1 dita de amarello, camas para casal, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras avulsas, ditas de balanço, guarda louça, 1 santuario de jacarandá, costureiras de mogno, commodas, quadros, mesas redondas, mesas elasticas, consolos, aparadores, candelabros, prensas para copiar, 1 machina para costura em perfeito estado, secretarias, carteiras, cadeiras para meninos, diversos córtes de vestidos de lã e cambraia, manteletes de seda, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Leilão

DOS

vinhos, licores, conservas, moveis, um bote, uma lancha, e mais objectos do armazem de fornecimentos de navios da rua do Commercio n. 24, que faz parte do espolio do finado

Eduardo Turpin.

CONSTANDO DE:

Uma armação, 1 balcão, 2 armarios, 1 repartimento de escriptorio, 1 burra, 2 carteiras, 1 lavatorio com deposito para agua e torneiras, 2 relogios de parede, 2 mesas, 1 deposito para gelo, pipas, tabôas, escadas, esteiras, balanças, copos, calices, charutos e papel para cigarros.

Vinhos de Bordeaux, Reino, S. Julien e muitas outras marcas e qualidades de vinhos em barris e garrafas, conservas, peixes em conservas, molhos e muitos outros generos.

Sendo:

1.º—O arrendamento da referida casa á rua do Commercio n. 24, que expira em fim de dezembro de 1876.

2.º—Todas as mercadorias da mesma casa, compondo-se dos generos e objectos acima mencionados.

Quarta-feira 21 do corrente

á 1 hora da tarde.

O agente Pinto, autorisado pelo gerente do consulado de França, levará a leilão, em dous ou mais lotes, á vontade dos compradores, em presença do chanceller do mesmo consulado, os generos, moveis, vinhos, conservas e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Eduardo Turpin e existentes no armazem da rua do Commercio n. 24, onde se effectuará o leilão á 1 hora da tarde do dia acima dito.

Leilões

POR

Intervenção do agente Pinto.

A saber:

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Das fazendas, chapéos e miudezas da massa fallida de Pereira de Mello & C., no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Da armação, balcão, burra, carteira, moveis, vinhos, licores, conservas, peixes em lata, balanças, 1 bote, 1 lancha, e mais pertença do armazem da rua do Commercio n. 24, do fallecido Eduardo Turpin.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

Dos sobrados da rua do Bom Jesus ns 61 e 63, da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, das 16 meias aguas da rua do Camarão n. 9, do sitio da rua do Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo) n. 61 e do sobrado—amarello—da esquina da rua do Hospicio.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

De moveis, louça, crystaes, musicas, livros, obras de ouro e prata no 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14.

Em continuação LEILÃO

de 44 pares de sapatos para banho salgado, 15 duzias de calices, 6 ditas de copos, 8 caixas de papel para cigarros, cachimbos, palitos de dentes, phosphoros, caixas com sabão, ditas com sebo e rôlhas.

Latas com linguas, chouriças, hervilhas, peixes e conservas.

Potes com mostardas, frascos com doces em conservas e balaios.

Garrafas com azeite doce, vinagre, azeitonas, bitters, agua de Vichi, absynto, canna, vermouth, hircks, chartreuses, santerne, e muitas outras qualidades de vinho.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua do Commercio n. 24, do finado E. Turpin.

LEILÃO

DE

um relogio de ouro para algibeira, 1 dito de prata, 1 cadeia de ouro, 1 annel, botões de punhos, collete e peito de camisa, 2 carteiras para charutos, 1 espingarda (Le faucheaux) e 1 sinête de marfim.

(Bens pertencentes ao finado E. Turpin.)

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

No armazem da rua do Commercio n. 24.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas gigas de louça sortida, desembarcadas ultimamente e para fechar contas.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas gigas com louça sortida, desembarcadas ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DE

30 caixas com genebra hollandeza, em caixas de uma duzia e 18 duzias de botijas de dita

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com genebra hollandeza, em caixas de uma duzia e 18 duzias de botijas de dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Leilão

DE

30 caixas com massa estrellina para sôpa

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 caixas com massa estrellina para sôpa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DA

barcaça *Zurich*

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

As 2 horas da tarde

No caes do trapiche Alfandega Velha (outr'ora).

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, no dia e hora acima mencionados, a barcaça denominada *Zurich*, de 2 mastros, a qual carrega 600 saccos com assucar, tal qual se acha fundeada em frente ao antigo trapiche Pelourinho, onde poderão os pretendentes desde já examina-la.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita no largo de Nossa Senhora da Paz n. 11, freguezia dos Afogados

QUINTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DA

armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento n. 8, da travessa da rua Duque de Caxias, e de uma casa terrea em a rua da Roda n. 56

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, levará novamente a leilão, por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios do estabelecimento n. 8 da travessa da rua Duque de Caxias, e a casa terrea em a rua da Roda n. 56, pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pacheco.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

LEILÃO

DO

sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, em frente á matriz da Boa-Vista, servindo de base a offerta de 11:000$000

Quinta feira 22 do corrente.

Ao meio dia

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 11 contos de réis, o sobrado da rua da Imperatriz, esquina da rua do Hospicio, edificado em chãos foreiros, sendo que dita venda será effectivamente realisada no dia e hora acima mencionados com quem melhor vantagem offerecer.

Os novos pretendentes poderão desde já examinarem dito sobrado e concorrerem ao acto do leilão, no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e importante LEILÃO DE predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No escriptorio do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam se recommendados, ja por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados

Feira Semanal

DE

uma mobilia de jacarandá, 1 realêjo, camas francezas, commodas, aparadores, espelhos dourados, guardas louça, estantes para livros, objectos de brilhante, ouro e prata, diversos passaros cantadores, entre elles uma araponga, 1 carroça para cavallo, com arreios, miudezas, 1 cavallo, caixas com charutos da Bahia, um lustre de 4 luzes para gaz carbonico, fiteiros para lojas, cadeiras de balanço, cabides, relogios de ouro e prata, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 22 do corrente

as 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, livros, musicas e obras de ouro e prata,

COMO SEJAM:

Uma boa collecção de operas, musicas e phantasias.

Uma dita de estudos e exercicios de agilidade, duetos de Ernani, Forza del destino, etc, etc.

Uma dita de polkas, walsas e quadrilhas modernas.

Uma dita de operas para canto, romanzas italianas, duetos, estudos e exercicios.

Um livro de solfejo de Rodolpho e 3 livros encadernados com musicas difficeis e faceis.

Uma collecção de livros inglezes, comprehendendo os poemas de Cowper, Shakespeare, historia de Inglaterra e biographia geral.

Um diccionario italiano, as prisões de Silvio Pellico, um diccionario francez, historia de Portugal, da Grecia e de Roma, da idade média e antiga, e outros livros.

Um relogio de ouro esmaltado e corrente de bom gosto, propria para senhora; uma corrente de ouro (doublé) e com um medalhão; um cordão de ouro do Porto, de 20 quilates; uma pulseira, uma medalha para retratos, um medalhão com perolas, 4 anneis de ouro, sendo um com brilhante e muitos outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá (massiça) com um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, uma cadeira de balanço e uma conversadeira de jacarandá.

Um piano forte de jacarandá.

Uma mobilia de junco, propria para gabinete.

Um guarda-louça envidraçado, um aparador com gavetas, cadeiras, mesas, marquezas, marquezões, lavatorios, commodas, louça, vidros, 2 camas de ferro para menino, e muitos outros objectos proprios para casa de familia.

Sexta-feira 23 do corrente.

No 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14 (outr'ora rua do Crespo).

O agente Pinto, autorisado por uma familia, que muda de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, ouro, prata e brilhantes

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo declarados.

Sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com pouco uso, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos tambem com tampo de pedra, 3 espelhos dourados, 1 tapete, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros com pingentes e bouquets de cera, 1 relogio de cima de mesa, 8 quadros com finas gravuras, 1 par de escarradeiras, 1 machina para costura e 2 pares de quartinhas.

Primeiro quarto.

Uma cama de amarello, 1 lavatorio com pedra e suas pertenças, 1 cabide, 1 bidet, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette de mogno e 1 espelho.

Segundo quarto.

Um marquezão para solteiro, 1 meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 lavatorio e 1 cabide.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, e sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 mesas para jogo, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 quadro a oleo 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, pares de garrafas, duzias de copos, ditas de calices, compoteiras, etc.

Cozinha.

Uma mesa para engommado e pertenças de cozinha necessarios para uma casa de familia.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3067 com 4:000$000, um meio n. 1644 com 700$000, um inteiro n. 1912 com 200$000, um meio n. 1335 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (120ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz dos Afogados (121ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece tudo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, cobrador, precisa se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Companhia edificadora da provincia de Pernambuco.

Tenho o sentimento de levar, por meio deste, ao conhecimento de todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, que não tinha chegado ao poder do Exm. Sr. presidente da provincia até 2 do corrente a solução da petição dirigida ao governo imperial, em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, relativa á approvação dos estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco, da qual F. M. Duprat é incorporador.

A' vista desta inesperada demora e da urgente necessidade que esta praça tem de ver funccionar o mais breve possivel a grandiosa e utilitaria empreza de edificações da provincia de Pernambuco, a qual em pouco tempo fará augmentar de quinhentos a dous mil contos de rs. o movimento financeiro e commercial desta praça, e contribuirá relativamente a fazer desapparecer a crise financeira actual que ha mezes desola esta praça, bem digna de melhor sorte.

Tive a occasião de saber na secretaria da presidencia, em 7 de outubro corrente, que S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, com o fim de obter prompta solução, agora que os trabalhos das camaras estão concluidos, dirigio em 2 do corrente um officio a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, renovando-lhe o pedido que lhe fizera em 15 de junho proximo passado, da solução da petição já citada e remettida em 21 de agosto de 1873, sob n. 77, acabando assim de dar uma nova prova do interesse que toma e do desejo que tem de ver dita empreza assentar a primeira pedra da primeira edificação que fizer, e cuja acta desejo que seja assignada pelo actual presidente da provincia, datando desse dia os 60 annos das dispensas de decimas concedidas pela lei provincial n. 535 de 20 de junho de 1862.

Recife, 9 de outubro de 1874.

F. M. Duprat.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

E' com o fiscal de Santo Antonio

Appareça S. S. pela rua do Imperador e veja aonde é o deposito das aguas putridas que alli existe, que quando vem rompendo a aurora ja está exhalando mao cheiro, e isto não é para uma rua como a do Imperador; é de mais, não se póde supportar tanta limpeza que o dono do hotel tem, pois a V. S. compete faze-lo conter se de tal abuso.

Um morador.

E' com o subdelegado de Santo Antonio

Pede-se a esta autoridade para que dê constantemente seus passeios a noite pela rua da Roda, afim de ver um adjunto que ha na casa n. 25, que levam em capricho não deixar socegar uma pobre viuva, carregada de filhas, por quanto é preciso esta senhora passar noites inteiras sem dormir para não ver amanhecer a porta de sua casa pintada de pixe. Se esta autoridade não der fim a isto, voltarei a pedir providencias ao Illm. Sr Dr. chefe de policia; por quanto isto não tem lugar.

Um morador da mesma rua.

Novo Mundo

Periodico illustrado brasileiro do progresso. O melhor jornal illustrado, publicado em lingua portugueza. A principiar do 5º anno, no mez de outubro presente, este jornal que tem sido até hoje de 16 paginas, ficará sendo de 24, com modes e figurinos para senhoras. Preço por anno 15$000.—Silva Cardoso & Pessoa.

Livraria popular, rua Nova n. 59.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto capado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisbôa.

— Aluga se uma escrava parda, perita engommadeira, engommadeira e cozinheira, por 20$ mensaes, limpa e asseiada, se for para casa de familia melhor, ou para casa de pessoa muito capaz: procurem na casa n. 137, no fim da rua da Aurora, do Gymnasio para la.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Attenção.

¡Boa moradia

No dia 3 de novembro proximo vindouro, do corrente anno, vai á praça por arrendamento o engenho de fazer assucar, Sebastopol, sito na comarca do Cabo, uma legoa distante da estação do Cabo, e meia da de Ipojuca, bom d'agua e boas terras: quem pretender, appareça em praça, na comarca do Cabo, em casa das audiencias, no dia acima indicado.

Ao publico

Lendo hoje um annuncio de leilão do espolio do finado Eduardo Turpin, venho declarar que o arrendamento da casa n. 24 expirou por falta de cumprimento das condições aceitas por aquelle senhor, e que tendo este considerado-o findo, arrendei a casa aos Srs. Léger & Botelho. Faço esta declaração para garantia dos interessados afim de não allegarem ignorancia.

Recife 19 de outubro de 1874.

Frei João de S. José Paiva, D. abbade do mosteiro de S. Bento.

— Aluga-se por festa, uma grande casa e sitio, na estrada da Torre, á margem do rio, perto da linha dos bonds. na rua do Marquez de Olinda n. 66.

Precisa se de um caixeiro, na rua Direita n. 25, que tenha pratica de taverna; prefere se de 12 a 15 annos.

Na rua Direita n. 38, aluga-se a loja com armação, pintada e caiada de novo, propria para taverna, por ser tido lá esse estabelecimento muito afreguezada e bom local; a chave para ver-se está defronte n. 29, loja de tamancos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que não tendo effectuado definitivamente a sociedade que tinha contratado com o Sr. José Barbosa de Carvalho, a qual já tinha principiado a gyrar nesta praça sob a firma de Monteiro & Carvalho, fica sem effeito a dita sociedade, continuando o abaixo assignado como até aqui, a negociar na sua firma individual. Recife, 15 de outubro de 1874.

Antonio Marcellino Monteiro.

Aluga-se

a excellente casa da rua Riachuelo n. 9, com bons e grandes commodos para familia, e jardim na frente. a tratar com Joaquim Lopes Machado.

Casa em Olinda.

Aluga-se ou vende-se por barato preço, uma casa de pedra e cal com 2 quartos e 2 salas, cor redor e cosinha terreno proprio e com espaço para se fazer outra grande casa, grande quintal e muito perto dos banhos salgados, da estação, agradavel vista para o mar e muito fresca. Quem a pretender dirija-se ao convento do Carmo do Recife, 1ª ordem, cella n. 16, a tratar com o dono da mesma, ou deixar nota para ser procurado.

— O abaixo assignado tendo comprado um meio bilhete de n. 1215 da loteria da provincia, que deve correr no dia 21 do corrente, e como tivesse perdido, previne ao Sr. thesoureiro, e ao Sr. Fiuza por quem está garantido que não paguem qualquer sorte que por ventura saia, senão ao proprio dono.

Recife, 19 de outubro de 1874.

Antonio José Barre c.

— Nestoo José da Fonceca, encontrando seu nome na lista dos devedores da massa de Thomaz Fernandes da Cunha & C., que foi leilão, como devedor da quantia de seiscentos e tantos mil réis, vem por meio de-te declarar que só se julga devedor aquella massa, da quantia de 397$995, por tanto protesta contra tudo mais.

Recife, 19 de outubro de 1874.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para familia, e bem assim o primeiro andar, mais proprio para escriptorio, visto não ser repartida a sala da frente: á rua Nova de Santa Rita, ribeira do Peixe n. 19.

— Aluga se uma escrava para tado o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Attenção

Cede-se a uma pessoa de procedimento idoneo um grande quarto da frente da grande casa da rua da Palma n. 34: quem quizer, terá alem de outras commodidades, muita agua para tudo.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de açougue para encarregar se de um, dando tres fiadores á sua conducta, para ter metade nos lucros: póde dirigir se em carta fechada a esta typographia, com as iniciaes A. B. C.

— Precisa se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, para vender fructas de um sitio, pagando se mensalmente 30$: quem isto lhe convier, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de trastes, das 9 horas do dia até as 2 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz que tenha algum capital para entrar de socio em um hotel: quem quizer dirija se á rua do Rangel n. 4, a entender-se com A. T. F.

ABRE-SE!

— Vende-se uma taverna, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para algum principiante: á rua de Riachuelo n. 40.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para this sica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharho tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Aluga-se

uma mulatinha de 15 annos de idade para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 14.

— Na rua da Alegria n. 16, precisa se de um criado que apresente attestado de sua conducta.

— Precisa se de um menino para caixeiro: no caes 22 de Novembro n. 38.

Caxeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha algum capital para entrar de socio em uma taverna: na rua Direita n. 139, se dirá quem precisa.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Laranjeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de multissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio de Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo se sinceridade, promptidão e agrado.

Urgencia

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Correia Lobo e Antonio Ezoupo de Lima, a negocio de seu particular interesse, no pateo do Terço n 23, armazem Conservativo

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mai, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

Aluga se uma escrava para engommar, e para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53 Na mesma casa tambem aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico.

— Aluga se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Divine Service in English

Every Simday evéning
at. 6.45

Rua do Imperador n. 43 1 est, floor.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantido-se a qualidade.

— Precisa-se da quantia de seiscentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e cose: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 187, 3.º andar.

Novo Mundo.

Com o n. 48, chegado pelo *Merrimack*, completa o 4º anno. O preço da assignatura do 5º anno será de 15$. Até então esta folha trazia 16 paginas; agora trará 24 e capa; tornando-se muito mais recommendavel, porque nem só dará supplementos gratis e repetidos; como tambem publicar-se-ha leituras para familias, e gravuras especiaes para senhoras; evitando assignar-se um outro jornal para modas.

LIVRARIA FRACEZA

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram por escriptura desta data a sociedade que tinham entre si sob a firma de Silva & Cascão, ficando a cargo do ex-socio João Agostinho da Silva todo o activo e passivo social. Recife, 9 de outubro de 1874.

João A. da Silva.
P. G. Pereira Cascão.

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio. garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

- Fugio a 15 do corrente o mulatinho Casemiro, de idade 14 annos, mais ou menos, côr alvacenta, cabellos carapinhos, pés e mãos grossas, olhos e orelhas grandes, rosto largo, e é canhôto; suppõe-se ter ido pela estrada do Caxangá, em algum comboy do centro: gratifica-se bem na Passagem, entrada para a fabrica de fiação.

PERDEU-SE

No domingo 4 do corrente, da matriz de S. José á rua de Vidal de Negreiros n. 157, uma cruz de ouro com perolas: roga se á pessoa que achou, o favor de leva-la á mesma rua n. 153, que será recompensado

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Aluga-se o primeiro andar da rua de Lomas Valentinas n. 100: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 52, a qual tem duas salas, seis quartos, cozinha fora, cacimba, tanque para banho e grande quintal murado, com muitos arvoredos a maior parte laranjeiras: trata-se na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

— Jezuino Ferreira da Silva mudou a sua residencia para o largo do Paraizo, sobrado n. 26, e por isso aluga o predio de sobrado com sitio arborisado e ajardinado, no qual morou, no lugar denominado Caldeireiro, freguesia do Poço da Panella; cujo sitio fica tres minutos distante da estação da via-ferrea do Recife ao Caxangá.

— Aluga-se a casa terrea sita na beira do rio do Poço da Panella, com sitio arborisado e ajardinado, e com cacimba de agua de beber, propria para passar-se a festa: quem a pretender, entenda-se com o despachante da alfandega Jezuino Ferreira da Silva.

FUNDA ELÉCTRO-MÉDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das HERNIAS dos doutores BLANRE branco, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai acompanhada de uma noticia.
Deposito em Pernambuco, CAHORS & BARBOSA &c.

ODALON A DUARTE & IRMAO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. naquillo que for tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeigne, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso póde vender 20 %, menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22—Rua do Bom Jesus—22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receloso de ficar OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover

A ellas! A ellas!

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CHAPEOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicórne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento comp'eto que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

DUBARRY.

Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry.

N. 8—Rua da Imperatriz—N. 8

O proprietario desta loja tendo chegado recentemente de Paris, e sendo obrigado a voltar muito breve, está inteiramente resolvido a liquidar, e assim vende de hoje em diante com grande abatimento: a dita loja acha-se muito bem sortida, não só de ferragens finas, inglezas e francezas, das que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo, para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc., como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha, de ferro batido, estanhado e forrado de porcelana, como sejam: bules, cassarolas, frigideiras, etc., etc.: sortimento de espelhos para adorno de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros, como para cosmorama, ricas estampas, gravuras feitas em Londres, em formato muito grande representando o principio e fim do mundo: sortimento de vidros finos grandes e pequenos para cosmoramas: apparelhos de porcelana fina toda branca, para jantar, e grande sortimento de vasos flores para cima de toilette, etc., etc.: grande sortimento de brinquedos para crianças, e muitos outros artigos, e todo e qualquer artigo se vende de hoje em diante com grande abatimento, afim de liquidar inteiramente, visto o proprietario ter de partir muito breve para a Europa: na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
Manoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro prata e brilhantes com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, rue de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.

[illegible]

É sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das Americas, nomeadamente no Pernambuco: A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rue de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* Deposito em Pernambuco, A. REGORD

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. ... com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta!!!

Novidade importantissima!!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *curoba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguardo, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou-se da casa de seu senhor no dia 15 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fornidos e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remetterem á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue a e leve-a ao sitio do Cajueiro, estrada de João de Barros, que será gratificado.

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.º andar.

Os abaixo assignados fazem publico a quem interessar possa, e em especial ao commercio que resolveram alterar a razão social que geria os negocios desta firma, que fica desde esta data substituida pela de Beltrão & Quintal, e aproveitam a occasião para declararem que a nova firma continúa a occupar-se dos mesmos negocios a que se tem dedicado, sem que a alteração haja affecte de nenhum modo a responsabilidade e caracter de suas operações commerciaes.

Pernambuco 15 de outubro de 74.
Aares Quintal & C.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume mais agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

Preparado por
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas ... com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22 — Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos.

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

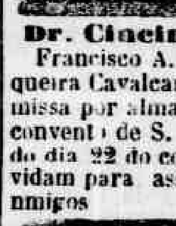
Attenção
Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzelas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

Dr. Cincinato Alves C. Camboim.

Francisco A. C. Camboim e Henrique A. de Sequeira Cavalcante, tendo de mandar dizer uma missa por alma do Dr. Cincinato Camboim, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 30º do seu passamento, convidam para assistirem a ella os seus parentes e amigos.

Luiz Antonio da Silva Pereira.



Maria das Virgens de Jesus, Felix Paes da Silva Pereira, João Antonio da Silva Pereira e Manoel da C. Pereira, mãi e irmãos de Luiz Antonio da Silva Pereira, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que assistiram ás exequias, feitas ao cadaver de seu presado filho e irmão; e de novo as convidam para a missa do 7.º dia que terá lugar pelas 7 horas da manhã do dia 22 quinta-feira, na mesma igreja do convento de S. Francisco. Aos Illms. Srs. Manoel Gonçalves Agra e Francisco José dos Passos Guimarães protestam sua eterna gratidão pela boa vontade e desinteresse que prestaram a memoria de seu fallecido amigo, não querendo receber a importancia da céra e armação.

Carlos Adolpho de Avellar Alchorne

Antonio Domingos Pinto, grato á memoria de seu amigo Carlos Adolpho de Avellar Alchorne, fallecido em Lisboa em 21 de setembro ultimo, convida não só aos parentes e amigos do finado, como tambem aos seus, para assistirem a algumas missas que por alma do mesmo manda celebrar no convento do Carmo, quarta feira ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Desde já agradece áquellas pessoas que se dignarem assistir a esse acto de verdadeira religião e caridade

Amelia Rita da Gloria Porciuncula de Barcellos

Trajano Felippe Nery de Barcellos manda celebrar uma missa e memento por alma de sua presada irmã, Amelia Rita da Gloria Porciuncula de Barcellos, quarta-feira 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja matriz de S. Pedro Apostolo, de Olinda. Convida para esse acto de caridade aos que presam a sua amizade.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 3,067, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (120ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos de 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

Novilho

No engenho Nazareth, contiguo á villa de Iguarassú, appareceu um novilho grande e desconhecido; a pessoa que for dono, ... mesmo pode apresentar os signaes e ferro no mesmo engenho, para lhe ser entregue.

— Aluga-se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da ...; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 34: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalizada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios
Com 400 e 500 palmos de fundo
A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir-se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

BEBERIBE.

Aluga-se uma boa casa com commodos para familia, tendo o sitio diversos arvoredos de fructe, estando a casa pintada e reparada de novo: a tratar á rua da Cadeia n. 36.

Para dia de finado

Recebe-se encommendas de capellas para este dia, feitas com flores naturaes, rosas, cravos, saudades, perpetuas e sempre-vivas; trabalho este que deve agradar muito mais que as de contas: a pessoa que precisar, deve mandar á rua da Cruz n. 11, armazem.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como d'antes a concurrencia de um e de outro.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se ... n. 36 ... da rua do Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 38.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar na rua Nova n. 12, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 23, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero 16.

AMA Precisa-se de uma, livre ou captiva; a tratar na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua de Lomas Valentinas n. 15, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia ou Pedro Affonso n. 45, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: a tratar na rua das Flores n. 37.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e ... Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, ... dragonas, charlateiras, bandas, ... finas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se comprar um escravo de meia idade, que entenda de horta: ao largo do Corpo Santo n. 5, armazem.

Apolices da companhia de Beberibe

Compra-se apolices da companhia de Beberibe: na rua Primeiro de Março n. 19.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. 1

— No asylo de mendicidade compra-se um boi que sirva para carroça.

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 147.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, nova, acabada em dezembro proximo passado, com 22 palmos de frente, 2 quartos, cozinha fóra, em chão proprio, com 54 palmos de terreno, o lado amurado com um portão, na travessa da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista: a tratar na Soledade, padaria.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 32

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsaciano de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado; vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria, junto a estação do Caxangá: a tratar na mesma

Escada

Vende-se na cidade da Escada por 150$ a casa da rua da Viração: a tratar na mesma cidade com o Sr. João Baptista.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livramento n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.
Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão branco e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul, de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, ... alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e ... ditas pretas e brancas; chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ... ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de ... ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande de quantidade ...; tambem ha cambraias brancas e de côres ... e muitos outros artigos que ... deixa de publicar: chegnem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

BAPTISTAS
A 400 e 500 réis o covado
SO' NA RUA DO QUEIMADO N. 43
Junto á loja da Magnolia.

Baptistas de linho com 1 1/2 palmos de largura, padrões modernos a 400 réis o covado.

Ditas de dito bordadas com bonitos desenhos a 500 réis o covado; foi fazenda de 1$500 o covado

Aproveitem, só o 43 é que tem. Dão-se amostras com penhor.

200 réis o covado.
São lãsinhas!
E' fazenda de 400 réis
Rua do Queimado n. 43.

Lãsinhas de quadrinho sá escosseza com padrões chiques a 200 réis o covado.
Só o 43.
Só tem pecinchas.

— Vende-se uma carroça para cavallo, propria para sitio, com arreios, e um cabriolet de duas rodas, tambem com arreios: na rua do General Seara n. 19, fabrica de carros, de Carlos Leimig.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1/2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de 28 qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno plantado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 300 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capelia, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ALMANAK
DE
CARICATURAS
Para 1875
DE
RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

Contendo numerosas caricaturas intercalado no texto.

Preço 500 rs.
Livraria Popular
Rua Nova n. 59.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo
vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Machinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Vende-se

... uma casa ... na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de côres miudas muito finas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã preta, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de côres finas a 320 e 360 rs. o covado.
Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de côres, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de côres modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, finas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 1$800 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$400 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Fazendas
muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos do seu valor, por se querer mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se um terreno no lugar denominado Cabocó de baixo, freguezia do Poço da Panella, com a frente para o rio Capibaribe: quem o pretender, entenda-se com o procurador Joaquim José de Abreu, ou com o despachante Jezuino F. da Silva.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 60, ha para vender vinho de Lisboa de superior qualidade, em barris de 50, 75 e 125 garrafas. Preços mui baratos.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Farinha igual á de Muribeca.

Têm para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velluto preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas maripesas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofa, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa a bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desappacer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 38 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar mesma taverna.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãsinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa paramenino, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

Cortes de brim a 1$200.
Vende se cortes de brim de côres a 1$200. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro:

Metins

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$600 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendou por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

O barateiro!
A' rua 1° de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ á dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs, 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só no barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Leal & C.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilletes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com distices nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com vão para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como ambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantao preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser recomendado pelos distinctos Drs. Zalloni e Paracheyas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boa meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumos, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancas, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12
LIQUIDAÇÃO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmeraldas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas capoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passara um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bramante para lençoes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençoes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãosinho para lençoes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$600 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamanguape ... irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do *Passo*, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homem e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores colletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 de seu valor, só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 858 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Sarrinhas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servi as por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente a 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 28, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 34.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, a sim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cortes de casimira a 4$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

40$000 a duzia

de camisas inglezas de linho, bordadas, muito finas, com collarinho e sem elles. E' pechincha: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufaio e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs., dita ingleza em latas de meio kilo a 1$450; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Vende se a taverna da rua do Rangel n. 8, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito rasoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Betros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias ...

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.° de Março n. 7 A.

— Vende-se por commodo preço, um sobrado meia agua, de dous andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção: a fallar na rua da Conceição n. 22 das 6 ás 9 e das 3 as 6 da tarde.

LITTERATURA.

Mazzini.

Eis que o genio da Italia revigora,
Lhe estende a antiga Roma a austera mão;
Um gigante de pé falla da gloria,
Garibaldi olha a patria e vê Catão.

A preterita Illiada dos livres
O vento a desfolhara... além... não sei;
Muito seculo, correndo o Capitolio
Descrido procurara a antiga lei;

A lei que Bruto erguera aureolado,
Sublime embriaguez que fez heroes,
Liberdade, essa força que a alma nutres
Feita de luz, de aurora e de arrebóes;

Clarões do pensamento que illuminam
Antros do coração em mais fulgor;
Liberdade, delirio que derrama
Nos peitos novos raios, novo amor.—

A passada grandeza esvoaçara
E o ninho seu fizera n'um altar,
Onde uma alma se mostrava radiante
Por entre a tempestade a fluctuar.—

Alma feita de lavas de heroismo,
Tempestade brilhante de illusões...
Tudo que o céo prepara de tormentos
Amados para encher os corações.—

* *

Era Mazzini.
Somnanbula divina,
Sagrada e radiante perpassava,
Tendo na fronte a vastidão da gloria,
No peito das grandezas o ruido,
A' luz daquelle céo, que a revestia,
A alma da Italia só e fugitiva
Em meio de ruinas..
Esquecida,
Meditava!...
Severa como magoa
De dez seculos, terrivel como sonho,
Ou como pensamento que é phantasma,
O seio lhe mordia a tempestade
O queixoso suspiro das montanhas
A velhice caduca das cidades,
Não mais estremecia a ouvir-lhe o pranto.
E as lagrimas fulgentes, fio a fio,
Como estrellas tombadas accenderam
Na sombra dos heroes a morta aurora.
Illuminam-se os grandes epitaphios,
Agitadas as lapides amostram
Que o coração da patria, entumecido
Em cem peitos, valente bate ainda.

Scipião tira o gladio ensanguentado,
Apontando Carthago assombreada
Pelo vulto de Annibal, que cem passos
Estende se na terra. Caio Gracco,
Agitando estupefacto a cabelleira,
Mostra o povo faminto e revoltado.
Colera da velha Roma, o grande Mario,
Rasgando a purpura do seu manto, triste
Lança os pedaços sobre o vento d'Africa,
Que falla de Jugurtha. Assim se avistam;
Cada qual de sua alma sopra aos ares
A scentelha que inflamma o enthusiasmo!

Sombra do que foi grande brota luzes,
Queimando as vestes do tribuno ousado,
Rompendo o coração cheio de audacias
Sublimes e divinas d'esse athleta,
Que tem no labio o verbo dos triumphos,
Nos ouvidos sussurros sonorosos
Que a liberdade, arrojo magnifico,
Despede-lhe na face.
Era Mazzini.

* *

E lá de longe, dos confins da morte,
« Italia mia! » diz Petrarcha ausente;
Sente-se a vida, no passado occulta,
Romper brilhante... Espadanosa enchente!

Calada a patria, esvoaçara o genio;
Por sob a thiara o Evangelho ardia...
Veneza olhava na laguna a mêdo
Pallida a face no clarão do dia.

Dormira a gloria, mas velava a honra,
Que evoca tudo á regidez da vida;
Calido o sôpro das paixões accezas
Corre nas almas... Que manhã florida!

Mazzini augusto fita a Garibaldi;
Dos dous athletas o espectaculo é ingente;
E lá de perto, vendo o grupo heroico,
« Italia mia! » diz Petrarcha ausente.
Recife—72.

S. Ramos.

O providencialismo perante a historia.

CONFERENCIA PUBLICA NA ESCOLA DA GLORIA, PELO DR. LUIZ DE ALMEIDA ARAUJO CAVALCANTE, NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1874.

(Continuação)

Alexandre não foi o vingador de uma affronta: era muito grande demais para ser instrumento de desabafos nacionaes; devia ser o immortal civilisador de dous mundos, que dormiam o somno de dous seculos sem se debaterem pela civilisação universal; por este motivo caminhou de victoria em victoria; a civilisação marchava com elemento grego; mas quando ella se ostenteu sedenta de conquistas e ufana de banhar se no misero sangue dos vencidos, a Providencia permittio que por um instante ella se afogasse nos miasmas mortiferos de Babylonia e que as cinzas do orgulhoso filho de Jupteri se convertessem em terrivel elemento de fatal dissolução.

E' que Alexandre, em vez de civilisador imparcial, transformara-se em conquistador ambicioso e traidor de sua gloriosa missão, e em consequencia disto, a historia, recordando o nome desse grande homem, submerge-o na densa poeira do passado. A guerra lembra o passado da humanidade; a paz traduz a idéa grandiosa que symbolisa o porvir do genero humano. Apparece aqui um dos mais sublimes segredos da historia: é a educação que Aristoteles soube dar ao futuro rei do universo; é o respeito de Alexandre por Diogenes; é principalmente a admiração enthusiastica que elle sempre votou ao mais inspirado e grandioso poeta de antiguidade classica, a Homero, seu companheiro durante as noites, como as armas durante os dias.

Dir-se-hia que o conquistador, voltando do campo de batalha incolume, coroado de glorias e carregado de trophéos, queria sonhar com outro mundo mais tranquillo e mais auspicioso, o mundo das letras, e que o genio das victorias consorciava-se assim com o genio, da litteratura, que pode ser considerado a synthese personificada, a encycopledia viva de uma época inteira para conciliar um pouco Lamartine com Vico. Quem nisso pensaria? Homero foi um civilisador mais eminente do que Alexandre, quando attende-se para o futuro da humanidade. Oh! arcanos do providencialismo! Alexandre foi quasi sempre um homem generoso e nobre, um conquistador magnanimo, um guerreiro illuminado em sua curta vida por uma estrella brilhante de venturas e felicidades. Homero foi um escriptor famoso, um poéta harmonioso e admiravel, um desgraçado que pensou em uma vida mais venturosa do que a sua e elevou-se em um mundo idéal.

Alexandre civilisou com o poder das armas, desolação do fogo e horror do sangue; sua aureola foi tecida pela mão calamitosa de destruição, e seu instrumento foi o anjo da morte. Homero civilisou com as armas invenciveis da intelligencia, com o fogo indelevel da inspiração, com o santo martyrio do genio (Algumas vozes: Muito bem!): sua aureola foi tecida com as flores da poesia, e seu instrumento foi o grito de um espiripto que fascinou os contemporaneos e deslumbrou a posteridade.

Dai a lêr a dous ignorantes, que se enthusiasmem, esses dous vultos illustres da antiguidade, e vereis que um ficará impetuoso, altivo e sanguinario como o guerreiro, e que o outro acordará de suas meditações e sahirá de suas vigilias triste como o pensador, sereno como o poeta, e pacificador como o genio universal. Quem tivesse Alexandre por typo predilecto de imitação, converter-se-hia, como Cezar, em destruidor de reis e nacionalidades. Quem, ao contrario, imitasse ao admiravel Homero e estudasse-o maduramente, horrorisar-se hia das terriveis consequencias da infidelidade conjugal em Helena, das calamidades da guerra no incendio de Troia e da barbaridade do homicidio no vilipendio de Heitor; faria apotheose da fidelidade conjugal em Andromacha, pasmaria ante a divina sabedoria de Mentor, admiraria o amor filial de Telemaco, e, após tudo isso, ou manifestar-se-hia ao mundo como Virgilio, sendo a maior gloria litteraria do seculo de Augusto, ou tornar-se-hia, como Dante, o maior homem de uma época por escrever em estrophes inspiradas a epopéa da christandade. (Vozes: Muito bem!)

Alexandre viveu nas sumptuosidades da côrte, fez-se adorar como filho de um Deus; mas não lhe sobreviveu a idéa da unificação dos povos. Diversamente aconteceu com Homero; trazido para Esparta inspirou leis bellicosas a Lycurgo, aproveitado por um legislador poeta como Solon veio a ser o pai da democracia de Athenas, elle que era destinado a ser mais tarde reputado pelo colosso romano a mais excellente de suas conquistas na Grecia e a representar uma das mais potentes alavancas da civilisação moderna, depois de exhumado das cinzas do paganismo em que o sepultara a ignorancia dos barbaros. Quem fez com que, sendo um o idolo de seu tempo e o outro o maldito de sua idade, de Alexandre só ficasse esse circulo de sangue que traçado pela espada do guerreiro, mal se divisa nos horizontes da historia, e de Homero restasse tudo e até mesmo a grande disputa oriunda do berço do miseravel cego de Smyrna? Foi o santo baptismo do progresso, foi a Providencia.

Quem salvou a idéa de Alexandre quando seu immenso imperio se desmoronou entre as mãos acanhadas de seus successores? Foi ainda a Providencia, que já havia educado outro povo para tel-o como agente de seus planos.

Roma nasceu da fusão de muitos povos; e se o Oriente e a Grecia procuraram as suas origens nas sombras do polytheismo, Roma, longe disto, procurou-a nesse principe troiano, da tradicção virgiliana, que, percorrendo o mundo por mar e por terra e não limitando-se pelo tempo nem pelo espaço, chegou até aos Campos Elyseos, onde leu a epigraphe de sua sorte futura e dos destinos de sua posteridade.

Era o raiar do [illegible] humano na vida das sociedades; era a humanidade tornando-se autonomica por seus [illegible] predicados; era o caminhar progressivo da civilisação, que ia andando do Oriente para o Occidente, como antipoda da terra.

Entretanto que contraste! Esta cidade, onde se achavam em luta o elemento oriental e occidental *na idade humana* de Vico, esta cidade, que estava destinada a desempenhar tão magnanimo papel começou, como querem alguns, por um fratricidio e sua monarchia primitiva terminou por um ultrage ao pudor! *As guerras reaes* consolidaram a republica; mas a plebe esmorecida, em vista do espectaculo degradante que uma democracia bastarda a obrigava a representar, despertou-se para effectuar no Monte Sagrado a revolução pacifica de que surgio victorioso e temivel o poder tribunicio, o que não bastou para fechar a porta do abysmo que a separava da nobreza que sómente cedeu depois de seculos de perenne duello.

Os limites do Estado alargaram-se, e Roma sabio sempre triumphante do combate que offerecera aos taes mundos, já que não é permittido fallar nas derrotas que vieram realçar o brilho das victorias da patria de Romulo que vio-se abalada por guerras internas, que gravemente perturbaram-na, embora sua civilisação deva ser reputada victoriosa dês do anno auspicioso em que ella libertou-se do mais audacioso de seus inimigos e chamou aos seus dominios o fóco luminoso de civilisação desses tempos. Mas que? Quando Roma suppoz-se victoriosa, e pensou em haver tocado ao apogeo da civilisação, ficou deslumbrada por suas victorias e dominada pelo luxo da Asia e civilisação da Grecia, então seus costumes corromperam-se e levantaram-se as calamitosas guerras civis trazendo em resultado a dictadura generosa de Cezar e o *legalismo* affectado de Augusto, que abysmaram para sempre a filha querida dos Gracchos immortaes. E quando a Providencia reconheceu que as satyras pungentes de Nevis e o procedimento exagerado de Catão não tinham mais podido suster a simplicidade primitiva de Roma suffocada nas orgias das Bacchanaes, resolveu-se a livrar do naufragio a arca santa da civilisação universal antes que os pretorianos de Augusto consummassem a obra da corrupção distribuindo á custa de ouro, o sceptro e o poder, para cuja defeza e garantia haviam elles sido instituidos.

Então, oh! prodigios da Providencia! Quando as verdejantes ramadas da civilisação não tremulavam no magestoso cimo do Palatino, nem sombreavam o limiar do templo de Jano, a humanidade, descançando nas azas robustas da esperança, deixou que seu futuro se agitasse entre as estreitas paredes de uma pobre choupana da Judéa. Por algum tempo pararam as sociedades em seu progressivo caminhar: contemplavam os primeiros alvores da aurora que vinha raiando como precursora do astro luminoso, centro fulgente de todos os planetas que gyram no espaço infinito do mundo moral.

Após a noite tempestuosa de um materialismo cuja rêde de ferro abrangia todas as manifestações humanas, as estrellas scintillaram no espaço indefinido; o vendaval tinha serenado e o céo tornara-se limpido; era o luxo faustoso da natureza que se tornara o prenuncio infallivel desse dia que amanheceu esplendido, como os raios luzentes da esperança (Vozes: Muito bem! bravo!) O astro desse dia que Deus collocara entre o passado e o porvir das sociedades fulgio, e desde esse momento o genero humano fitou os olhos, ainda deslumbrados, no sol radiante de uma idéa vasta, como o infinito, e pouco depois comprehendeu que iam sendo consagrados no altar de um novo culto, como principios inabalaveis de uma nova crença, o respeito ás propriedades individuaes, em vez do latrocinio legalisado em Solon; a justiça distribuitiva entre os povos, em vez do egoismo nacional justificado em Aristides; o espiritualismo nas leis humanas em vez do materialismo codificado em Lycurgo; uma escola desinteressada e patriotica, em vez da politica utilitaria proclamada em Agezilão; a fraternidade entre as nações, em vez de seu antagonismo baseado em Platão: a liberdade entre os homens, em vez da escravidão legitimada em Aristoteles. (Pausa). A palavra de Christo electrisou os espiritos, appareceu o apostolado, seguiram se as predicas, effectuaram se conversões innumeras e as paginas sublimes do evangelho soltas ao arbitrio da ventania dos preconceitos dos seculos purificaram o ar que respiravam esses povos embrutecidos e foram essas doutrinas que levaram o Proto-martyr ao cimo do Calvario, os christãos ao silencio das catacumbas, os crentes ás intemperies dos desertos e os martyres ao supplicio das feras, barbaro instrumento dos instinctos sanguinarios dos Cezares.

Mas aqui, oh! sublime heroismo do coração! os moribundos não cahiam repetindo naquelle mortifero concerto: *Ave, Cæsar, morituri te salutant!* não! as victimas baqueavam como gigantes e no meio dos applausos de um povo infeliz e fanatisado pela escravidão, levantavam as mãos para os céos e olhando para a grandeza de Deus soltavam o grito homerico de um silencio que era a epopéa grandiosa da liberdade! (Muito bem! muito bem!)

Negou se tudo ao christianismo, mas não se conteste que elle fosse o mais colossal de todas as revoluções que tem abalado a face da terra. Foi a revolução religiosa e social por excellencia: os idolos cahiram esmagados, a politica regenerou-se, os povos fraternisaram-se, os homens libertaram-se, a philosophia inspirou-se na verdade eterna de uma outra vida e até a litteratura tornou-se mais bella e encantadora. Sim! Eu admiro mais a variedade artistica que a imaginação vigorosa de Tasso derramou na Jerusalém libertada, do que o esplendor que o genio de Homero soube dar á Illiada e mais ainda a concepção maravilhosa de Dante na Divina Comedia, do que o sentimentalismo de Virgilio purificando a Eneida nas alturas harmoniosas do Parnaso. (Vozes: Muito bem).

O christianismo começou obscuro, viveu desapercebido a principio; não tardou, porém, que rebentassem as tremendas perseguições que desencadearam contra elle esses dous Cesares que quando menos pensavam viram que a Providencia reunia os elementos que tudo predispunham em prol do futuro da humanidade. Tres seculos bastaram para que a nova religião oriunda da Asia fizesse recuar para defronte do centro da immobilidade a séde opulenta do imperio romano.

Roma estava muito no Occidente para baquear tão depressa: Bysancio devia ser o alvo das ambições dos barbaros, e como quer que fosse, a unidade romana devia ser aproveitada pelo christianismo em bem da felicidade universal. Nada entretanto isso parecia importar aos barbaros, mas assim mesmo, Roma fraternisou os povos debaixo da bandeira da cruz e Bysancio ainda viveu, porque seria uma crueldade perderem-se os valiosissimos thesouros da legislação, que custára a vida de uma grande nação e a Providencia permittio que no seculo seguinte Justiniano esclarecesse com raios de harmonia e reconstrucção o cahos que reinava no immenso corpo da legislação. Agostinho Thierry lamenta a queda do imperio romano, mas quem não sabe que uma civilisação moribunda é peior do que a barbaria e que a decadencia completa de um colosso que agonisa não vale a sinceridade instinctiva e os sublimes encantos da natureza?

E' certo que o direito tornou-se uma sciencia de memoria, deixando de ser a sciencia altamente philosophica, e que o idioma que fôra o vehiculo da palavra facunda de Cicero, transformou-se e corrompeu-se; mas nem o direito perdeu-se, porque o direito e a justiça é como a luz, cujo brilho parece crescer e augmentar na razão directa da densidade das trevas que a circumdam, nem a corrupção do mais elegante dos idiomas obstou a que se ostentasse brilhante o genio poetico desse cantor maravilhoso que creou uma lingua, determinando-a e fixando-a para resolver o mesmo problema que Eschy o descutira no *Promethêo*, que Shakspeare e Gœthe pretenderam resolver no *Hamleto* e no *Fausto*, e assim desencadear sobre seis seculos a tempestade de sua immensa inspiração. (Bravos! Muito bem!)

Sejamos francos: no diluvio quasi universal da decadencia antiga, os barbaros salvaram os restos da velha civilisação, e, o que ainda é mais, foram elles que, convertendo-se como por milagre á religião do Crucificado deram novo elemento de vida ao christianismo, que nunca poderia ter proselytos profundamente sinceros na Grecia, nem em Roma, quando o paganismo continuava com todos seus effeitos na administração, na litteratura, nas crenças intimas, trazendo a degeneração paulatina do povo e a dissolução da sociedade.

Houve ou não um plano providencial na invasão dos barbaros?

Sim! responde nas paginas da historia a consciencia do genero humano. Sem os barbaros a civilisação romana ter-se-hia perdido, como as ruinas das cidades e dos imperios primitivos. Sem elles quem sabe se o christianismo não teria sido envolvido nessa nuvem que a todos occultava o astro da verdade? Entretanto esses barbaros foram guiados por homens que a tudo preferindo o festim e a guerra anhelavam apagar do mappa das nações *um povo que havia provocado a vingança divina!*

Oh! que contraste apparente e que harmonia constante na realisação de um mesmo designio!

E' preciso fechar os olhos a todos esses arcanos, a todas essas revelações da historia para dizer que a Providencia não intervem nas evoluções da humanidade, no desenvolvimento progressivo do genero humano.

Sejamos francos, repito: quando a pureza dos costumes antigos se entenebreceu na ebriedade dos triumphos, morreram algumas civilisações afogadas na barbaria arrojada pelo individualismo germanico; mas a humanidade levantou uma barreira invencivel contra as idéas absorvedoras do estado antigo, oppoz um dique inexpugnavel contra os principios vivificadores do catholicismo inspirado na unidade romana, que impossibilitaria a origem das nacionalidades, então surgiram novas nações modeladas no pensamento dominante da migração septentrional e, por entre o espectaculo contristador do sangue que correu sobre populações inteiras que foram abatidas pelos golpes arrebatados e bruscos dos vencedores, sentia-se fluctuarem de vez em quando as doutrinas do Christo para o congraçamento universal: era o christianismo que estava de facto victorioso!

Havia necessidade de outro principio que viesse contrapezar-lhe os effeitos que acaso se exagerassem.

Veio o materialismo que tornado novamente seita religiosa nas paginas do Alkorão, abalou o mundo, declarou uma guerra de exterminio ao espiritualismo evangelico e, logo que se havia retemperado o sentimento religioso, o Islamismo parou ante os baluartes da cidade de Constantino e ficou esmorecido completamente diante do poder de Carlos Magno.

O papado, consagrando a realeza, erigio-se definitivamente em soberano do mundo; á sombra de uma reciproca protecção e benevolencia fervia o anhelo do mundo exclusivo, e assim retardou-se por algum tempo o progresso da humanidade.

O feudalismo e a igreja apresentaram-se com seus germens de perfeito antagonismo. No feudalismo tudo variava como o cimo das florestas, a linguagem modificava-se de uma a outra cidade, de uma a outra aldêa o direito não era a realisação do mesmo principio racional e sim o resultado da combinação dos factos; na igreja, porém, tudo participava da unidade em que S. Bernardo fez consistir a perfeição, toda christandade fallava e escrevia a mesma lingua, observava e praticava o mesmo direito canonico. Um exaltava a propriedade individual, que era seu elemento de vida; a outra depreciava-a. Um augmentava e amontoava capitaes, elevando estatuas ao pauperismo; a outra quebrava as cadeias e esmagava os idolos da miseria, deprimindo-a verdadeira riqueza e bradando que a extrema pobreza era uma virtude aos olhos de Deus. Para um a guerra era um *divertimento* necessario e por ella decidiam-se *legalmente* todas as questões individuaes; para a outra a guerra era o flagello dos povos e a paz entre os homens o ideal supremo da humanidade naterra.

Pois bem: um dia esse antagonismo cessou em consequencia da insaciavel ambição dos senhores feudaes, que o fanatismo soube manejar; o feudalismo e a igreja resolveram-se a pleitear pela mesma causa; a Europa, como que despertando de um longo lethargo, despenhou-se sobre o Oriente; mas o que succedeu depois? A descrença substituio ao sentimento religioso dos senhores que tornaram-se indifferentes ás prophecias de Pedro o Eremita, e os povos, inspirando-se em novas idéas a respeito de seu futuro, sacudiram o sólo do feudalismo e da igreja constituiram as *communas*, que deviam eleva-los triumphantes até o Capitolio: eis como a igreja preparou os espiritos para a reforma e para a duvida cartezianna e como os senhores feudaes libertaram os povos. Isto não se explica senão pelo providencialismo.

Mais! A Escolastica, no meio das subtilezas de uma casuitica dialectica, pretendendo conciliar a philosophia pagã, com o dogma christão, Platão com S. Paulo, consolidou o despotismo scientifico de Aristoteles, e isto deu origem ao racionalismo de Abeilardo que abrio espaço á passagem luminosa de Descartes! E ainda mais! Os papas compraram a peso de ouro os manuscriptos em que estava todo o mysterio das antigas civilisações, e o que aconteceu! Resurgio o classismo, os typos gemeram nas mãos potentes dos operarios do pensamento, cahiram desmoronadas as columnas de Hercules, a Asia estremeu contemplando as conquistas da industria em Vasco da Gama, as plagas americanas sorriram a Colombo como a realidade após uma especie de sonho de phantasia scientifica, baquearam os imperios de Montezuma e dos Incas e no estridor auspicioso da civilisação, que ia lavrando furiosamente, o renascimento originou-se do classismo, como a reforma vou aos impulsos do renascimento. (Vozes: Muito bem! Muito bem!)

Aqui não ha que duvidar da intervenção da Providencia; Luthero soltou o primeiro grito, Calvino imitou-o e o protestantismo fundou se plantando a confusão de Babel nas crenças religiosas pelos excessos da liberdade individual; o catholicismo protestou contra as innovações travando combate de morte com o protestantismo, e o éco partido de Roma repercutio na Italia accendendo fogueiras e derramando o sangue protestante, na Belgica divinisando a missão do carrasco, na França levantando a chamma de uma guerra civil repleta de barbaridades, na Allemanha procurando extirpar a nova crença, na Hespanha fazendo rugirem cansados de crueldade os gonzos infernaes do *Santo Officio* (Muito bem! Muito bem!).... e assim derramou-se na Europa uma geral conflagração até que a paz de Westphalia veio denunciar a debilidade relativa dos dous principios em luta,—o movimento protestante e o catholicismo tradicional. Havia por certo intolerancia de parte a parte, e dizei-me agora? Se os papas não houvessem protegido e favorecido aos principes eleitores, se elles tivessem deixado fundar-se a hereditariedade no imperio allemão, que principe daria pousada á Luthero, o amaldiçoado do catholicismo? Tudo cifrar-se-hia em gratidão da Allemanha para com Roma e nada mais, o protestantismo teria desapparecido para renascer o ideal da idade média. Mas a Providencia já tinha preparado tudo para a *liberdade intellectual*, para *as liberdades politicas* e para as *nacioanlidades*, de modo que já bastavam onze seculos que o individualismo germanico levara trabalhando contra as tendencias do estado antigo e Deus preferio aproveitar-se do poderio dos papas. Ahi tendes o motivo pelo qual Gregorio VII e Innocencio III, por exemplo, devem ser considerados preparadores do protestantismo e maiores reformadores do que Luthero e Calvino. São mysterios do providencialismo!

Dentro em pouco, a França, collocada na vanguarda da civilisação pelo genio de um grande rei, estendeu seus limites e sacudio o espirito de um povo generoso que devia transformar a Europa aos impulsos de um seculo eminentemente politico e scientifico, litterario e artistico, cuja influencia chegou até a patria de Petrarcha e Ariosto e penetrou nas gelidas instituições da opulenta e soberba Albion, que prendeu então o progresso do continente ao arbitrio da industria britannica, conquistou a Magna Carta de seus direitos politicos e educou a illustre pleiade de seus estadistas; de sorte que, quando Mirabeau com seu verbo inflammado, reunindo elementos que pareciam depositados por Voltaire e Rousseau na *Encyclopedia* e no *Contrato social*, despenhou da elevada montanha de tradicções seculares o grito estrepitoso dessa revolução que marcou uma *éra nova* nos annaes da humanidade, e assim arrojou para além dos limites da patria de S. Luiz os principios revolucionarios, que espalharam pela Europa inteira, arrastando o declinio das instituições monarchicas, o genio altivo, immenso de W. Pitt neutralisou os effeitos da catastrophe épica, que abalou o mundo, mas que não pode aluir os castellos da nobreza e aristocracia inglezas, que aguentaram-se impavidamente, como rochedos inabalaveis, no meio do oceano de uma democracia desvairada e fanatica.

E já que cheguei a este ponto, desculpai que antes de concluir, eu vos diga de passagem, que a revolução de 1789 não proveio definitivamente directamente da *Encyclopedia* nem do *Contrato social*, como geralmente pensa-se. Os encyclopedistas e os politicos contribuiram, é certo, para o grande abalamento social; mas Voltaire, o homem da nobreza e cujos sarcasmos tendiam sómente a ferir de morte a religião de Christo, e Rousseau, o misanthropo que apenas sonhava uma transformação no dominio das idéas e das crenças, não queriam, nem podia coherentemente desejar a revolução, razão por que eu creio que se elles existissem quando abrio-se a cratéra do enorme volcão revolucionario com a gargalhada agitadora da noite de 4 de agosto, teriam procedido como Reynal, insigne lutador na mesma cruzada philosophica, aurando o véo do esquecimento em seu glorioso passado na carta memoravel, em que escreveu o libello da sua apostasia perante a magestade da assembléa constituinte e sem testemunhar os desvarios sanguinarios de 93.

A revolução franceza resultou mais ou menos inevitavelmente da crença firme que os povos haviam adquirido no caracter universal do direito, desde que sentiram o choque estupendo que Washington deu em Jorge III, a lição que os Estados-Unidos deram á Inglaterra e o exemplo que o Novo-Mundo enviou ao velho continente. E como a Providencia manifestou-se em tudo isso! Jorge III, aprendeu a respeitar os direitos inviolaveis do povo e a não zombar do heroismo; a Inglaterra aprendeu a deixar que as colonias vivessem livres para que ella continuasse occupando o throno de rainha dos mares, e vós sabeis que hoje a maior gloria do governo inglez é ver felizes esses numerosos povos disseminados em roda do globo, como outras tantas grinaldas de uma mesma coroa: a Europa tambem, por sua vez, aprendeu a ser menos orgulhosa ante os transes dolorosos de uma civilisação que nasceu pujante, como a vegetação americana, porque era destinada a servir de exemplo ás velhas civilisações, esmagando o despotismo dos preconceitos politicos, pela constituição de 1787, o despotismo das prevenções contra os guerreiros pelo desinteresse e dedicação de Wasington, o despotismo dos mares pelo vapor, o despotismo das distancias pelo telegrapho, o despotismo das profissões pela igualdade das industrias, o despotismo do senhor pela redempção do escravo. (Vozes: muito bem!)

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES,

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE TERCEIRA

III

(Continuação do n. 239).

« Esta descoberta causou-me uma alegria immensa, encheu-me de orgulho, e fez-me conceber uma esperança indisivel; mas essa filha idolatrada, que talvez tão cêdo eu não possa dizer quem é, não a posso eu ter ao pé de mim, sem que a calumnia, ou, pelo menos, a suspeita busque manchar-lhe a reputação, como, a meu despeito, aconteceu e bem injustamente com a pobre Manoela.

« O meu plano era, pois, renunciar uma e impedir outra desgraça, visto como, desposando Manoela, bem ostensivamente, não só assegurava-lhe a consideração que lhe era devida, mas tambem dava á minha filha por amiga uma companheira legitima; e, dest'arte, purificando perante todos o meu lar com esse casamento, podia ahi fazer reviver uma felicidade que a todos nos unisse.

« Parti, pois, com essa idéa, e aqui cheguei, depois de ter feito prodigios de actividade, crendo trazer a melhor de todas as soluções; mas, como quer que o amor anda mais depressa do que a razão, sorprendi-os em meio de uma solução inteiramente diversa.

« Isso fez-me desapontar, durante um instante, por causa de minha filha; porém o mal é remediavel, visto que posso celebrar outro casamento bastante sério; e, quanto ao seu, meus filhos, supponho que, depois do que levo dito, o doutor não opporá mais obstaculos e não aceitará egoisticamente e romantico sacrificio que imprudentemente lhe foi offerecido.

« Tenho dito. O que respondem? »

— Nada! respondeu Manoela, beijando-lhe a mão.

— O senhor é um anjo de bondade, e, como sempre, minha alma prosterna-se ante a sua. O senhor queria dar-me a honra, não obstante saber o pouco que eu valho, de elevar-me até si. Eu propria assim o esperei até o momento em que o verdadeiro e completo amor substituio em mim o amor filial. Só então comprehendi que tinha havido ambição no meu devotamento pelo senhor, não ambição cupida, o senhor bem sabe que não conheço este sentimento, mas o amor proprio de vencer um homem como o senhor... Sim, sem duvida, a meu despeito, tive essa pretenção, sobre a qual foi a severidade do doutor para comigo que me esclareceu. Foi elle quem me deu a entender que, se o senhor me desposasse, fa-lohia unicamente por dever de honra, mas não por inclinação. Julguei-me e censurei-me, e agora agradeço-lh'o. Applaudo-me de não servir mais de obstaculo na sua vida, meu pai; e, longe de me sentir humilhada, desvaneço-me com as suas bondades; e, no que me diz respeito..... pois bem!...

— Sim! replicou sir Richard; por mais delicado que pareça o assumpto, convém tratar delle. Todos nós somos pessoas honestas e bem-intencionadas, e, pois, não tendo recriminações reciprocas a nos fazermos, nada pode haver que nos não possamos dizer uns aos outros. Sei, Manoela, que o seu amor é sem calculo e que foi confessado sem condições. Tudo ouvi! tudo escutei! E' bello e grande esse procedimento; mas não creio ter desmerecido no meu papel de pai, e, pois, supplico-lhe que não se entregue assim ao destino sem nenhuma especie de garantia. Não diga mais nada, minha filha. Bem sei que quando seu coração está sobre-excitado, elle sabe encontrar a eloquencia que nunca quiz aprender nos livros, sem duvida porque tinha consciencia de que não carecia dessa aprendizagem. A senhora é... o que é! uma admiravel natureza de criança, heroica, porque nunca encara os perigos. Emfim a senhora parece-se comsigo mesma, e é differente de todos os demais typos, porque é capaz de precipitar-se nos abysmos sem pensamento de praticar o mal. E' preciso pôr termo a isto, mas é Lourenço Bielsa a quem cumpre faze-lo, e até agora ainda não me foi possivel arrancar-lhe um monosyllabo.

Decidi-me emfim a romper o silencio, embora não me sentisse esclarecido a contento pelo que acabava de passar-se.

Pedi ao Sr. Brudnel que me deixasse fallar a sós com elle; e Manoela ia a retirar-se, quando elle, com as faces incendidas pelo rubor da colera e do desgosto, e com os olhos subitamente brilhantes, esclamou:

— Não! não quero confidencias que um de nós não possa ouvir. Ou eu sou um homem de bem em que se deposita confiança absoluta, ou representemos aqui uma comedia infame! Falle, Lourenço, falle perante ella; quero-o, exijo-o! Tenho o direito de aconselhar, tenho o dever de bem aconselhar; mas o senhor só depende de si mesmo. Ah! córo de ter de repetir que nenhum outro direito me assiste em relação a qualquer dos senhores!

Tomei-lhe das mãos, e, apertando-as de encontro ao peito, disse-lhe:

— Não me tome por um cobarde; estimo-o e respeito-o. Nunca eu teria aceitado o sacrificio de Manoela; mas, se, desvairado pela paixão, esquecesse o meu dever, repararia promptamente o mal. Confio nella e no senhor. Se lhe pareço hesitante e perturbado, é porque tive outro receio, um receio cruel e terrificante; é preciso dize-lo? não pode o senhor adivinha-lo? O senhor fallou de heroismo; pois bem! é o senhor que é capaz de heroismo e que, ás acções estoicas, sabe juntar todo o poder da cortezia e da urbanidade. Mas, se por tudo quanto fui forçado a ouvir, deixei-me illudir; se minha ventura lhe custa um pezar sequer; se, cego e surdo que fui, paguei com ingratidão sua leal amizade; não quero ficar aqui nem mais uma hora, renuncio á Manoela, e prometto nunca mais tornar a vê-la.

— Muito bem, meu amigo, respondeu o Sr. Brudnel; torno a encontra-lo e reconheço-o; mas, fique tranquillo, não sou nenhum heróe; sou apenas um homem razoavel, e sinto-me feliz em ter-lhe provado que Manoela merece o seu devotamento, visto como eu proprio não teria hesitado em dar-lhe o meu nome. Teria sido uma desgraça se eu ignorasse que ella ama-o, porque seu reconhecimento filial te-la-hia levado a sacrificar-se. Eis porque, em tão graves circumstancias para o futuro de todos nós, não tive escrupulos em sorprende-los. Assim, pois, tudo vai ás mil maravilhas, porque, conhecendo-nos bem, de presente, nada mais perturbará nossa amizade. Agora permittam que eu me retire, porque sinto-me realmente fatigado pelas minhas rapidas viagens e luto contra o somno. Amanhã conversaremos acerca da saúde de Manoela. Eu supponho-a somente alterada por causas moraes, que felizmente já não existem...

— E a sua? perguntei-lhe eu, em face da alteração de seus traços subitamente demudados.

— Oh! Não fallemos mais nisso, respondeu elle, readquirindo sua vivacidade prazenteira. Agora tenho um fim na vida! Tenho minha filha, quero viver, e hei de viver!

Acompanhei-o até o seu aposento, mas elle recusou os meus cuidados, e despedio-me com palavras doces e affectuosas.

Voltei a ter com Manoela e disse-lhe em poucas palavras que, não obstante ser sagrada a palavra dada, eu não desejava, até o momento do nosso casamento, achar-me a sós com ella, mas sim em presença do Sr. Brudnel.

— Tudo o que tu queres é bom e eu farei, respondeu ella. Portanto vai em paz, e Deus te pague a ventura que me dás.

Eu estava tão prostrado pelas emoções que experimentára que, apenas me deitei, adormeci profundamente.

Havia tanto tempo que eu não dormia!

Quinze noites consecutivas passei eu a debater-me entre problemas que me pareciam insoluveis. Entretanto, de repente, uma solução brusca, imperiosa, sem appellação e quasi fatal sorprendera-me!

E o que mais é, afigurou-se-me que essa solução, qualquer que fossem suas consequencias, era o fim, o término das minhas angustias e pezares.

Mas, pobre de mim! quanto estava eu enganado! Meus reaes soffrimentos, meus incommensuraveis e incomparaveis supplicios tinham apenas começado!

FIM DA TERCEIRA PARTE.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO,—RUA DUQUE DE CAXIAS